

**Instituto Nacional de Câncer  
Coordenação de Ensino**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE  
COLETIVA E CONTROLE DO CÂNCER**

**QUADRIÊNIO 2021-2024**

Rio de Janeiro, RJ

INCA 2024

## **Elaboração, distribuição e informações**

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE  
CÂNCER (INCA)

Coordenação de Ensino  
Divisão de Ensino Stricto Sensu  
Programa de Pós-graduação em Saúde  
Coletiva e Controle do Câncer (PPGCan)  
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro  
Rio de Janeiro – RJ  
CEP 20230-240  
Tel.: 3207-6138/6034/6037  
E-mail: ppgcan@inca.gov.br  
www.inca.gov.br

## **Organizadores**

Andréa Tubbs Costa  
Andréa Silva da Costa  
Caroline Madalena Ribeiro  
Fernando Lopes Tavares de Lima  
Mario Jorge Sobreira da Silva  
Mirian Carvalho de Souza  
Nélia Beatriz Caiafa Ribeiro  
Renata de Figueiredo de Lamare

## **Elaboradores**

Discentes:

Alessandra Gomes Simões (T2023)  
Ana Deák (T2024)  
Andrea Ramalho Reis Cardoso (T2021)

Egressos:

Renata de Figueiredo de Lamare

Docentes:

Caroline Madalena Ribeiro  
Elaine Lazzaroni Moraes  
Fernando Lopes Tavares de Lima  
Mario Jorge Sobreira da Silva  
Mirian Carvalho de Souza

Corpo técnico:

Andréa Tubbs Costa  
Andréa Silva da Costa  
Maria Priscila dos Santos de Jesus  
Nélia Beatriz Caiafa Ribeiro  
Raiane Alves Braga Pereira

## SUMÁRIO

<b>I.</b>	<b>PERFIL DOS DOCENTES .....</b>	<b>1</b>
IA.	Indicadores de credenciamento.....	1
IB.	Caracterização sociodemográfica.....	2
IC.	Caracterização da formação.....	4
ID.	Caracterização da atividade laboral.....	6
IE.	Caracterização da dedicação ao PPGCan .....	9
<b>II.</b>	<b>PERFIL DOS DISCENTES.....</b>	<b>10</b>
IIA.	Vagas ofertadas .....	10
IIB.	Impacto econômico, social e cultural do programa .....	11
IIC.	Caracterização sociodemográfica.....	12
IID.	Caracterização da formação.....	14
IIE.	Caracterização da atividade laboral.....	17
<b>III.</b>	<b>AUTOAVALIAÇÃO DOCENTES .....</b>	<b>21</b>
IIIA.	Caracterização do desenvolvimento dos docentes.....	21
IIIB.	Caracterização do grau de satisfação sobre o PPGCan.....	23
<b>IV.</b>	<b>AUTOAVALIAÇÃO DISCENTES.....</b>	<b>25</b>
IVA.	Caracterização do desenvolvimento dos discentes no PPGCan .....	25
IVB.	Caracterização do grau de satisfação sobre o PPGCan.....	26
<b>V.</b>	<b>AUTOAVALIAÇÃO EGRESSOS .....</b>	<b>28</b>
VA.	Caracterização sociodemográfica.....	28
VB.	Caracterização da situação acadêmica atual .....	29
VC.	Caracterização da atividade laboral atual.....	30
VD.	Caracterização da percepção quanto à formação recebida .....	32
VE.	Caracterização da produção científica após conclusão do curso .....	33
<b>VI.</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS DO PROGRAMA.....</b>	<b>36</b>
VIA.	Aspectos didático-pedagógicos .....	36
VIB.	Aspectos relacionados aos discentes.....	38
VIC.	Aspectos relacionados aos docentes .....	40
VID.	Aspectos relacionados à estrutura e processos.....	42
<b>VII.</b>	<b>META-AVALIAÇÃO DO PROGRAMA .....</b>	<b>44</b>
<b>VIII.</b>	<b>AÇÕES DE APRIMORAMENTO A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO ...</b>	<b>48</b>
<b>IX.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>52</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>54</b>
	<b>ANEXO I - PADRÕES DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DO JCSEE .....</b>	<b>55</b>

## LISTA DE TABELAS

Tabela I.1: Distribuição dos docentes segundo cidade de residência e ano letivo do quadriênio 2021-2024 .....	4
Tabela I.2: Distribuição dos docentes segundo área de conhecimento do doutorado, ano letivo do quadriênio 2021-2024 .....	4
Tabela II.1: Distribuição dos discentes segundo cidade de residência, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024.....	14
Tabela II.2: Distribuição dos discentes segundo curso de graduação, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024.....	15
Tabela V.1: Distribuição dos egressos segundo cidade de residência em fevereiro de 2025 .....	29
Tabela V.2: Distribuição dos egressos segundo ano de conclusão do mestrado e turma .....	29
Tabela V.3: Distribuição dos egressos segundo situação acadêmica atual e turma .....	30
Tabela V.4: Distribuição dos egressos segundo situação profissional atual e turma .....	30
Tabela V.5: Distribuição dos egressos segundo área de atuação profissional e turma .....	31
Tabela V.6: Distribuição dos egressos segundo contribuição do PPGCan para incremento na renda após a conclusão do mestrado e turma.....	32
Tabela V.7: Distribuição dos egressos segundo características da percepção quanto à formação recebida e turma.....	32
Tabela V.8: Distribuição dos egressos segundo produção bibliográfica ou técnica após a conclusão do mestrado e turma .....	34
Tabela V.9: Distribuição dos produtos finalizados pelos egressos após a conclusão do mestrado segundo vinculação com à dissertação e turma.....	35

## LISTA DE QUADROS

Quadro VI.1: Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas a aspectos didático-pedagógicos do PPGCan .....	37
Quadro VI.2: Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de aspectos relacionados aos discentes do PPGCan .....	39
Quadro VI.3: Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de aspectos relacionados aos docentes do PPGCan.....	41
Quadro VI.4: Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de aspectos relacionados à estrutura e processos do PPGCan.....	43
Quadro VII.1: Lista de verificação das etapas da autoavaliação de <i>Stufflebeam</i> .....	44
Quadro VII.2: Lista de verificação dos padrões do JCSEE .....	47
Quadro VIII.1: Fraquezas e ações de fortalecimento dos aspectos didático-pedagógicos .....	49
Quadro VIII.2: Fraquezas e ações de fortalecimento dos aspectos relacionados aos discentes .....	50
Quadro VIII.3: Fraquezas e ações de fortalecimento dos aspectos relacionados aos docentes .....	50
Quadro VIII.4: Fraquezas e ações de fortalecimento dos aspectos relacionados às estruturas e processos .....	51

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico I.1: Número de docentes credenciados por ano letivo do quadriênio 2021-2024 .....	1
Gráfico I.2: Percentual de docentes credenciados segundo categoria docente, ano letivo e quadriênio 2021-2024 .....	2
Gráfico I.3: Percentual de docentes segundo sexo, ano letivo e quadriênio 2021-2024 .....	3
Gráfico I.4: Percentual de docentes segundo faixa etária, ano letivo e quadriênio 2021-2024 .....	3
Gráfico I.5: Percentual de docentes com pós-doutorado segundo ano letivo e quadriênio 2021-2024 .....	5
Gráfico I.6: Percentual de docentes segundo regime de trabalho no INCA, ano letivo e quadriênio 2021-2024 .....	6
Gráfico I.7: Percentual de docentes segundo coordenação em que está lotado, ano letivo e quadriênio 2021-2024 .....	7
Gráfico I.8: Percentual de docentes segundo carga horária de trabalho semanal, ano letivo e quadriênio 2021-2024 .....	8
Gráfico I.9: Percentual de docentes credenciados a outros programas de pós-graduação, além do PPGCan, segundo categoria, ano letivo e quadriênio 2021-2024 .....	8
Gráfico I.10: Percentual de docentes segundo linha de pesquisa em que é credenciado, ano letivo e quadriênio 2021-2024.....	9
Gráfico II.1: Número de vagas ofertadas e preenchidas segundo ano letivo do quadriênio 2021-2024 .....	10
Gráfico II.2: Percentual de discentes matriculados por tipo de vaga, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024.....	11
Gráfico II.3: Percentual de discentes segundo sexo, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024 .....	12
Gráfico II.4: Percentual de discentes segundo faixa etária, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024 .....	13
Gráfico II.5: Percentual de discentes segundo cor da pele ou origem étnica, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024.....	13
Gráfico II.6: Percentual de discentes segundo faixas de tempo entre a conclusão da graduação e matrícula no PPGCan, por ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024 .....	16
Gráfico II.7: Percentual de discentes segundo faixas de tempo entre a conclusão da pós-graduação e a matrícula no PPGCan, por ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024 .....	17

Gráfico II.8: Percentual de discentes que no momento da matrícula trabalhavam em instituição vinculada ao SUS por ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024 .....	18
Gráfico II.9: Distribuição percentual de discentes matriculados em 2024 segundo carga horária de trabalho semanal.....	19
Gráfico II.10: Percentual de discentes segundo esfera em que trabalhava no momento da matrícula, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024 ...	20
Gráfico III.1: Distribuição percentual de docentes que participaram em cada comissão do PPGCan segundo ano letivo .....	22
Gráfico III.2: Percentual de docentes que induziram pelo menos um aluno a participar do processo seletivo do ano anterior .....	22
Gráfico III.3: Percentual de docentes segundo modificações nas orientações principais e ano letivo .....	23
Gráfico III.4: Percentual de docentes satisfeitos ou muito satisfeitos com diferentes aspectos do PPGCan entre 2022 e 2024 .....	24
Gráfico IV.1: Percentual de discentes segundo linha de pesquisa do projeto no PPGCan e ano letivo .....	26
Gráfico IV.2: Percentual de discentes muito satisfeitos ou satisfeitos sobre diferentes aspectos do PPGCan, entre 2022 e 2024 .....	27
Gráfico V.1: Percentual de egressos das turmas de 2021 e 2022 segundo faixa etária ao final de 2024.....	28

## APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (PPGCan), relativos ao quadriênio 2021-2024.

O processo de autoavaliação do PPGCan e seus indicadores estão descritos de forma detalhada na publicação “Processo e procedimentos da autoavaliação do programa de pós-graduação em saúde coletiva e controle do câncer”, disponível no portal do programa<sup>1</sup>.

Os resultados aqui apresentados permeiam as etapas de avaliação dos perfis dos docentes e discentes, da autoavaliação anual de docentes, discentes e egressos, além da avaliação qualitativa das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, e da meta-avaliação do programa.

---

<sup>1</sup> Acesse: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/ensino/mestrado-e-doutorado/ppgcan/autoavaliacao>.

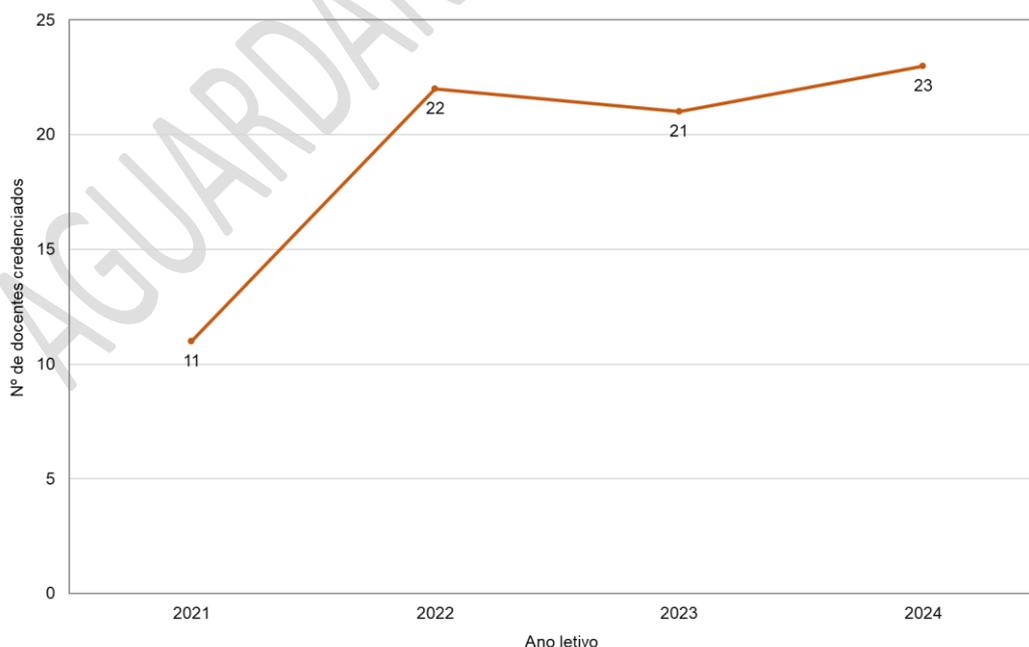
## I. PERFIL DOS DOCENTES

O perfil dos docentes foi traçado por meio da avaliação das características sociodemográficas, acadêmicas, da atividade laboral e da dedicação ao PPGCan neste primeiro quadriênio do programa. As informações analisadas nesta seção foram coletadas a cada ano de credenciamento de docentes.

### IA. Indicadores de credenciamento

No primeiro ano do Programa os 11 docentes cadastrados no Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN) da CAPES formavam o corpo docente do PPGCan. Em 2022, além destes docentes, outros 11 foram credenciados. Em 2023 foi aberto o processo de recondição, entretanto um dos docentes se desligou do programa por motivo de mudança de país. Por fim, em 2024 quatro novos docentes foram credenciados ao PPGCan, entretanto dois docentes que já faziam parte do programa foram desligados (uma por falecimento e outro por não se recondição) (Gráfico I.1).

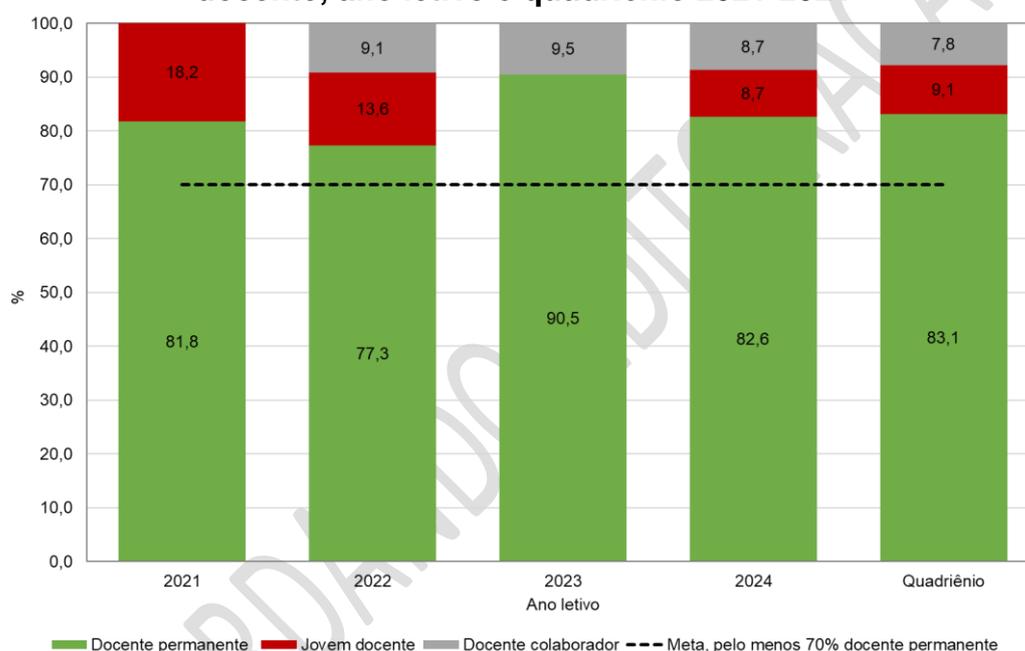
**Gráfico I.1: Número de docentes credenciados por ano letivo do quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de credenciamento.

No Programa estão previstas quatro categorias de credenciamento de docentes: docente permanente, jovem docente, docente colaborador e docente visitante. O Gráfico I.2 revela que 83% dos docentes do PPGCan atenderam aos critérios para credenciamento na categoria docente permanente, indo além da meta estabelecida de, pelo menos, 70% de docentes permanentes. Nos anos de 2021 e 2022 o programa contou com a participação de um professor visitante (dados não mostrados no Gráfico I.2).

**Gráfico I.2: Percentual de docentes credenciados segundo categoria docente, ano letivo e quadriênio 2021-2024**

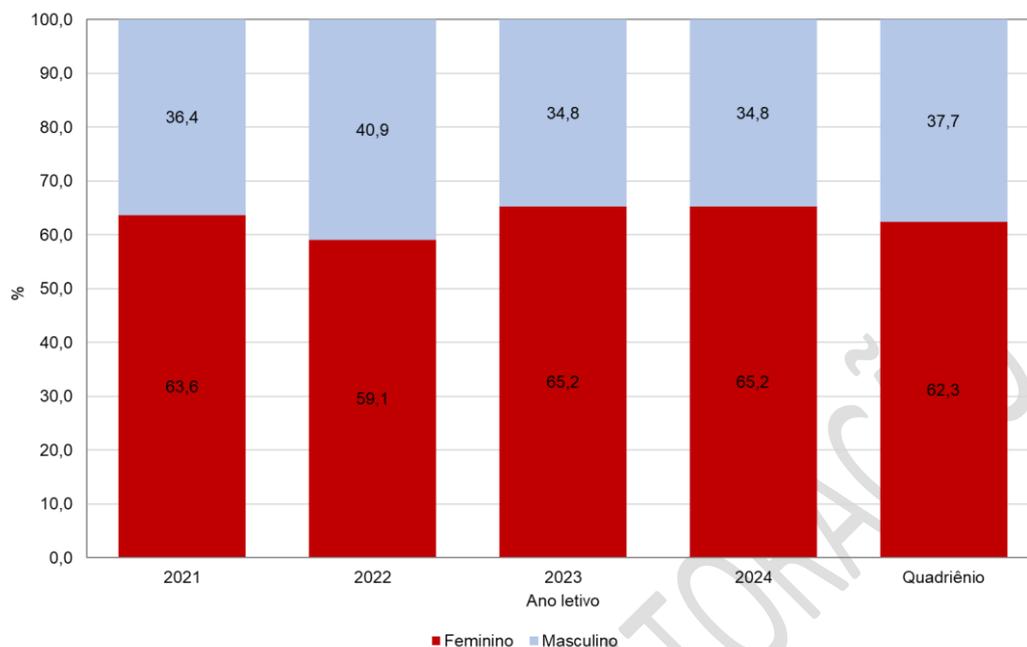


Fonte: Formulário de credenciamento.

## **IB. Caracterização sociodemográfica**

Quanto ao sexo, observa-se ao longo dos anos maior prevalência do sexo feminino entre os credenciados no corpo docente do Programa, conforme demonstrado no Gráfico I.3.

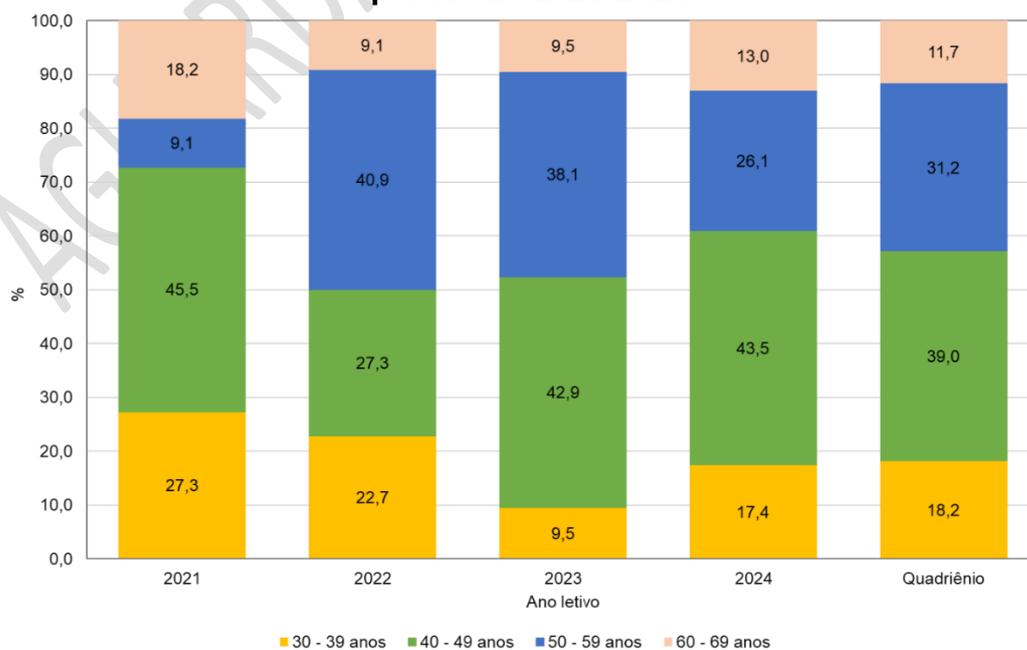
**Gráfico I.3: Percentual de docentes segundo sexo, ano letivo e quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de credenciamento.

De forma geral, a faixa etária de 40 a 49 anos foi predominante no momento do credenciamento no Programa ao longo do quadriênio (Gráfico I.4), sendo que neste período a idade dos docentes variou entre 36 e 66 anos e a idade média foi estimada em 48 anos e a mediana 46 anos.

**Gráfico I.4: Percentual de docentes segundo faixa etária, ano letivo e quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de credenciamento.

Todos os docentes credenciados ao PPGCan eram brasileiros e residiam no estado do Rio de Janeiro, sendo que em média 90% moravam no município do Rio de Janeiro (Tabela I.1).

**Tabela I.1: Distribuição dos docentes segundo cidade de residência e ano letivo do quadriênio 2021-2024**

Cidade de Residência	Ano letivo							
	2021		2022		2023		2024	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Magé	0	0,0	1	4,6	1	4,8	1	4,4
Niterói	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,4
Nova Iguaçu	1	9,1	1	4,6	1	4,8	1	4,4
Rio de Janeiro	10	90,9	20	90,9	19	90,5	20	87,0
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>	<b>22</b>	<b>100,0</b>	<b>21</b>	<b>100,0</b>	<b>23</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Formulário de credenciamento.

### IC. Caracterização da formação

No que refere à área de conhecimento no doutorado dos docentes, percebe-se vasta diversidade dos credenciados em seus campos de formação acadêmica, sendo os campos da Saúde Pública e da Saúde Coletiva os mais frequentes, conforme apresentado na Tabela I.2. Destaca-se a interface e sobreposição entre os campos de formação acadêmica — Epidemiologia, Saúde Pública, Saúde Coletiva, Saúde Coletiva e Epidemiologia — que atuam com questões de saúde em nível populacional e que no ano de 2024 representavam 65,2% da área de conhecimento no doutorado.

**Tabela I.2: Distribuição dos docentes segundo área de conhecimento do doutorado, ano letivo do quadriênio 2021-2024**

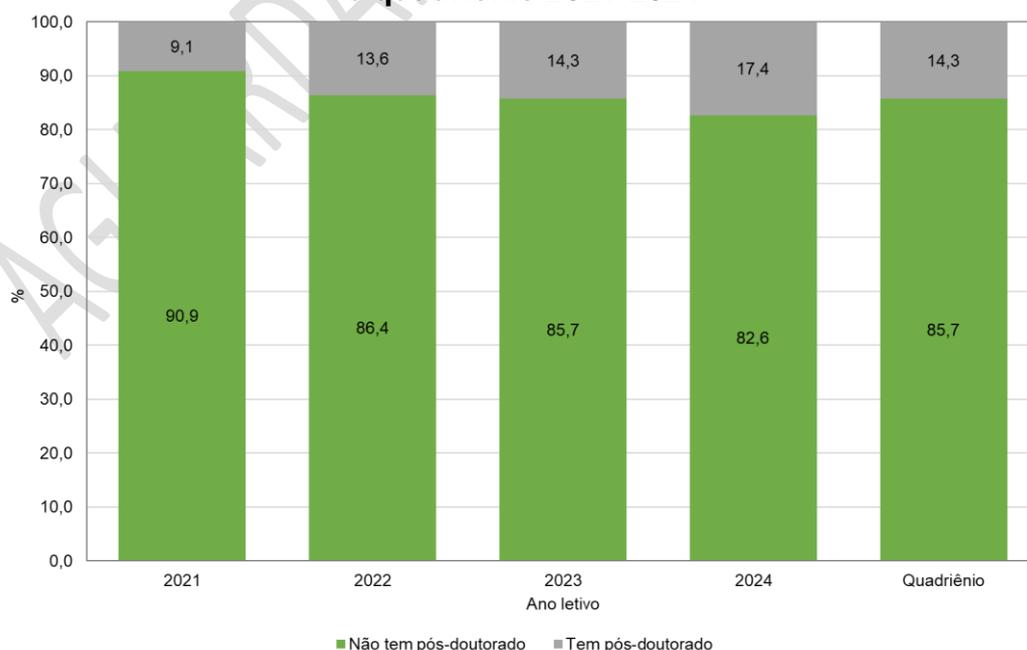
Área de conhecimento do doutorado	Ano letivo							
	2021		2022		2023		2024	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Ciências nutricionais	0	0,0	1	4,6	1	4,8	1	4,4

Ciências	1	9,1	1	4,6	1	4,8	1	4,4
Epidemiologia	2	18,2	3	13,5	3	14,3	3	13,1
Filosofia	0	0,0	1	4,6	1	4,8	1	4,4
Medicina	2	18,2	2	9,1	2	9,6	2	8,7
Microbiologia	0	0,0	1	4,6	1	4,8	1	4,4
Oncologia	0	0,0	2	9,1	2	9,4	2	8,7
Saúde Coletiva	1	9,1	5	22,6	5	23,7	5	21,6
Saúde Pública e Epidemiologia	1	9,1	1	4,6	1	4,8	1	4,4
Saúde Pública	4	36,4	5	22,6	4	19,1	6	26,1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>	<b>22</b>	<b>100,0</b>	<b>21</b>	<b>100,0</b>	<b>23</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Formulário de credenciamento.

Conforme observado no Gráfico I.5, o percentual de docentes com pós-doutorado se ampliou ao longo do quadriênio e representou 14,3% dos docentes no quadriênio.

**Gráfico I.5: Percentual de docentes com pós-doutorado segundo ano letivo e quadriênio 2021-2024**

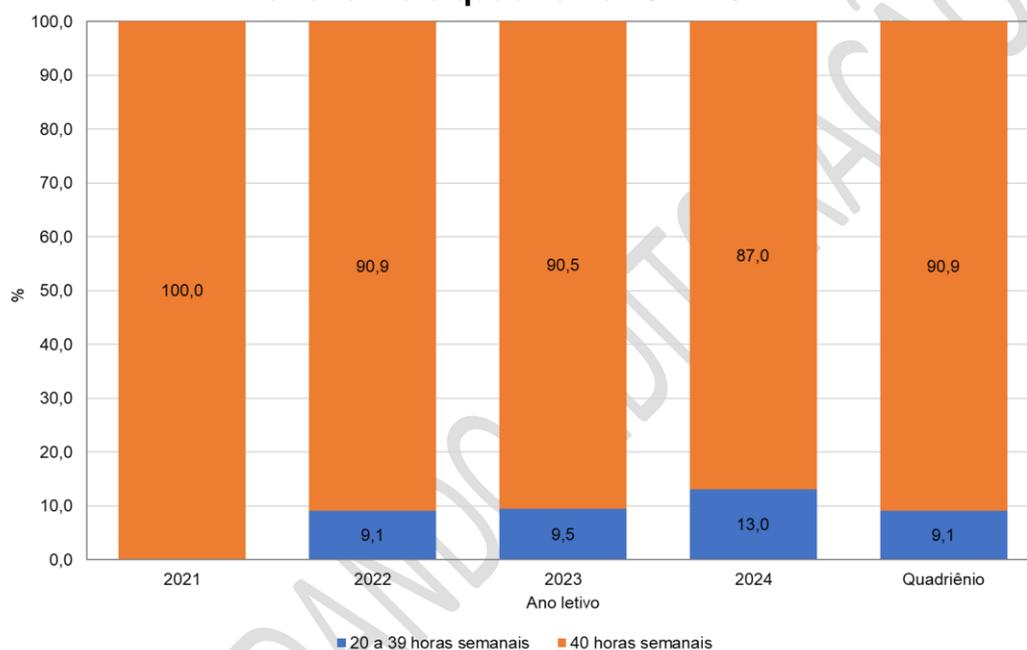


Fonte: Formulário de credenciamento.

## ID. Caracterização da atividade laboral

Os docentes credenciados no PPGCan possuíam, majoritariamente, vínculo de servidor público permanente com o INCA (94,8%). No Gráfico I.6 pode-se observar que o regime de trabalho mais frequente (90,9%) foi o de 40 horas semanais.

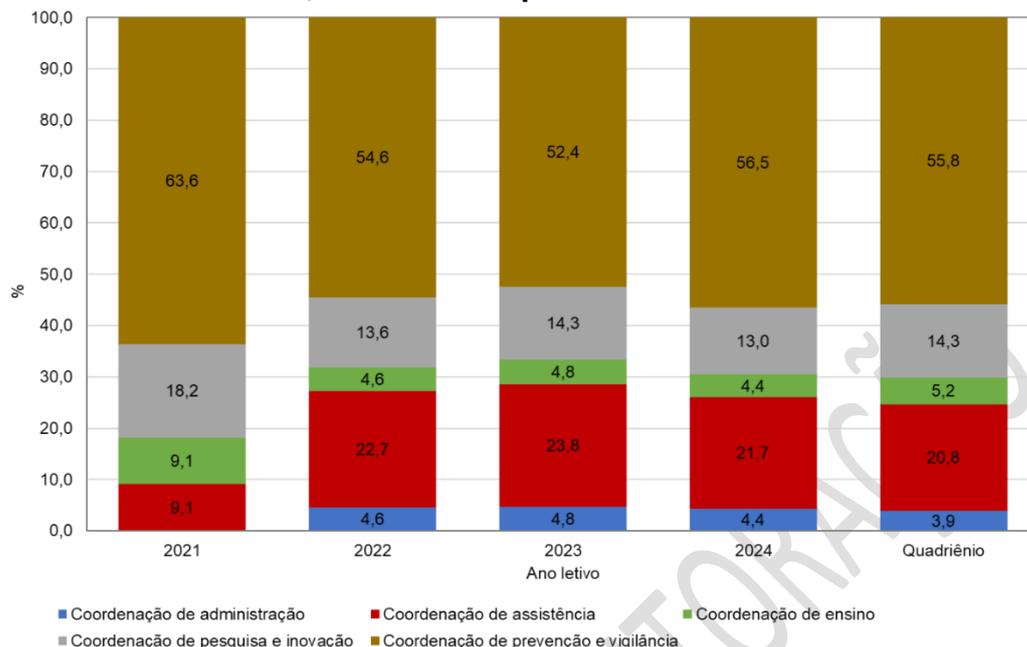
**Gráfico I.6: Percentual de docentes segundo regime de trabalho no INCA, ano letivo e quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de credenciamento.

Quanto ao setor de lotação, a maioria dos profissionais credenciados no Programa (55,8%), no quadriênio, atuavam na Coordenação de Prevenção e Vigilância, o que se justifica em razão da vinculação do Programa à área de Saúde Coletiva. Seguem com maiores aportes de profissionais ao Programa, a Coordenação de Assistência (20,8%) e a Coordenação de Pesquisa e Inovação (14,3%) (Gráfico I.7).

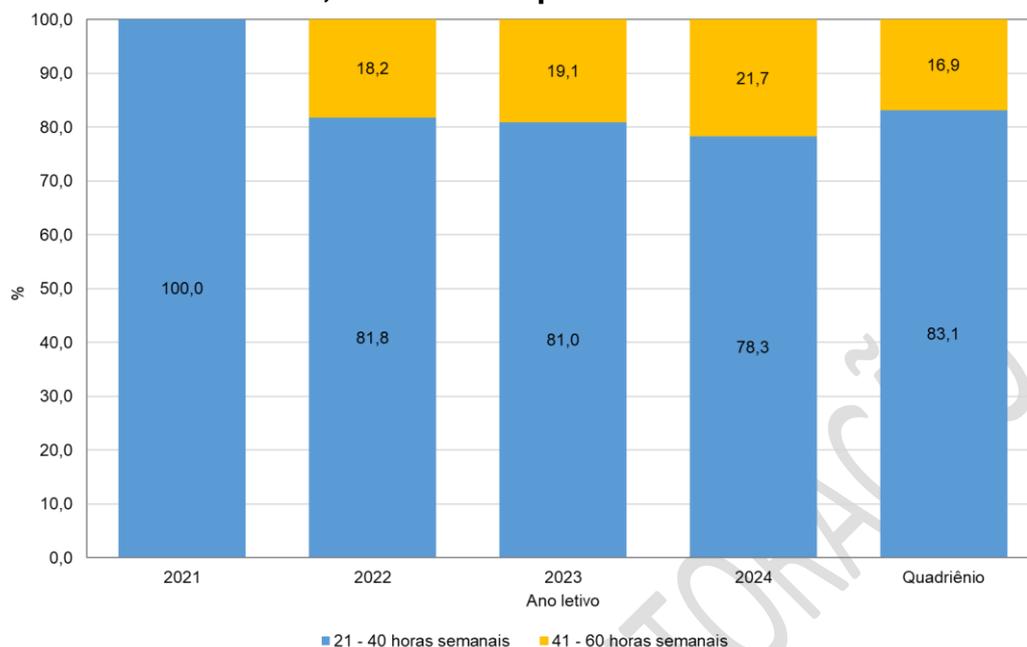
**Gráfico I.7: Percentual de docentes segundo coordenação em que está lotado, ano letivo e quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de credenciamento.

Considerando todos os vínculos empregatícios, a carga horária de trabalho dos docentes informada no quadriênio, dedicada ao PPGCan, no momento do credenciamento no Programa foi majoritariamente (83,1%) entre 21 e 40 horas de trabalho semanal (Gráfico I.8).

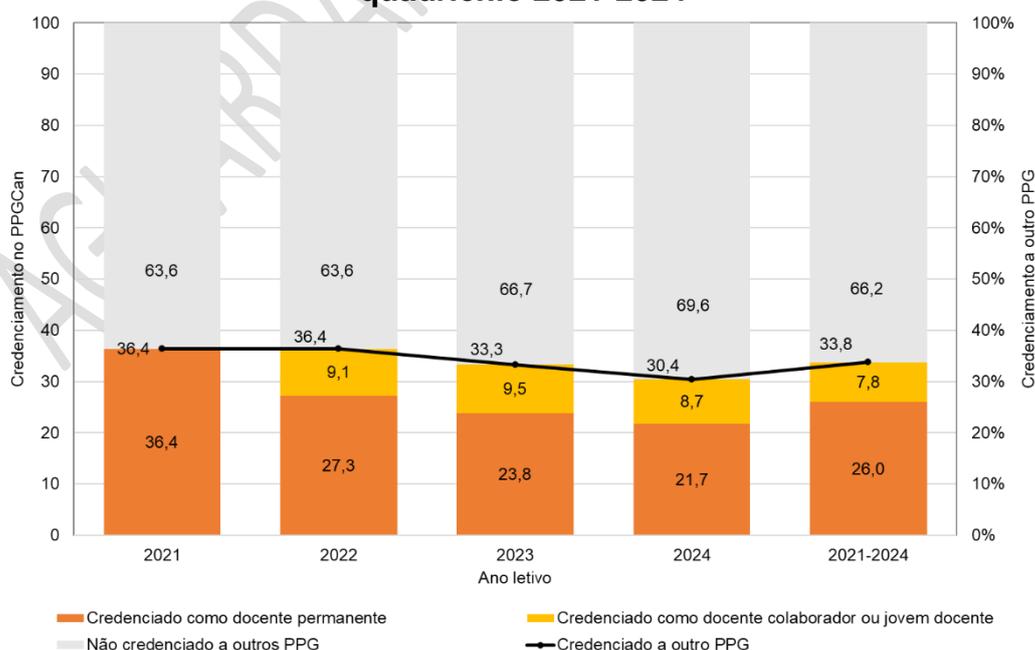
**Gráfico I.8: Percentual de docentes segundo carga horária de trabalho semanal, ano letivo e quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de credenciamento.

Observa-se que mais de 30% dos docentes credenciados no PPGCan possuíam vínculo com outros programas de pós-graduação (Gráfico I.9).

**Gráfico I.9: Percentual de docentes credenciados a outros programas de pós-graduação, além do PPGCan, segundo categoria, ano letivo e quadriênio 2021-2024**

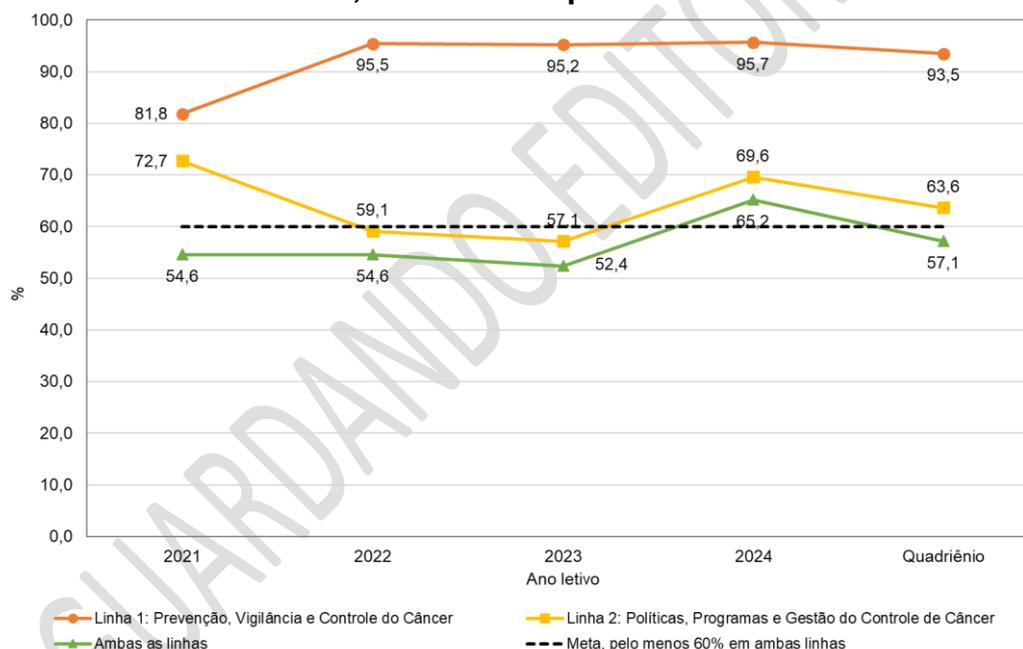


Fonte: Formulário de credenciamento.

## IE. Caracterização da dedicação ao PPGCan

Analisando a distribuição de docentes entre as linhas de pesquisa do programa – Linha 1: Prevenção, Vigilância e Controle do Câncer; e Linha 2: Políticas, Programas e Gestão do Controle de Câncer – pode-se afirmar que houve, em todos os anos e no quadriênio, maior inserção de docentes na Linha 1. Todavia, no quadriênio houve incremento de docentes participando em ambas as linhas de pesquisa. Considerando-se a meta estabelecida para este indicador (pelo menos 60% de docentes inscritos em ambas as linhas de pesquisa), a meta foi atingida (65,2%) em 2024 (Gráfico I.10).

**Gráfico I.10: Percentual de docentes segundo linha de pesquisa em que é credenciado, ano letivo e quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de credenciamento.

Em 2024, a média de artigos científicos publicados por docentes foi cinco (variando de zero a 10 artigos) e a média de livros ou capítulos de livros foi de 0,6 (variando de 0 a 6 livros ou capítulos de livros). A média de artigos conjuntos docentes/discentes foi de uma publicação, mas dois docentes chegaram a publicar três artigos com discentes em 2024. Essas informações sobre produção foram obtidas a partir das respostas de 20 docentes do PPGCan ao formulário da Plataforma Sucupira.

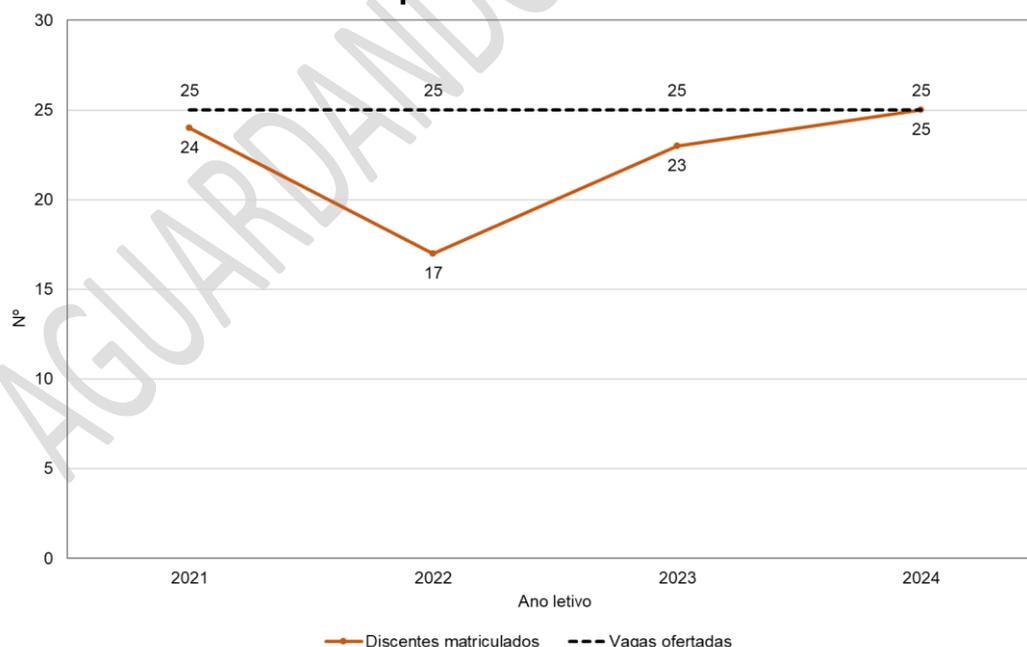
## II. PERFIL DOS DISCENTES

Nesta seção encontram-se informações sobre as vagas ofertadas no quadriênio, sobre o impacto econômico, social e cultural do Programa; e sobre as características sociodemográficas, de formação e da atividade laboral dos discentes do primeiro quadriênio do PPGCan.

### IIA. Vagas ofertadas

O PPGCan ofertou 100 vagas por intermédio de quatro processos seletivos públicos anuais no quadriênio 2021-2024. As atividades foram iniciadas em 2021 com 24 discentes matriculados. No ano seguinte, 17 discentes foram aprovados e matriculados. Em 2023, 23 discentes foram matriculados, e no ano seguinte a turma teve 25 mestrandos, totalizando 89 discentes matriculados no quadriênio. A razão entre vagas ofertadas e preenchidas foi maior no primeiro e no último ano do quadriênio (Gráfico II.1).

**Gráfico II.1: Número de vagas ofertadas e preenchidas segundo ano letivo do quadriênio 2021-2024**



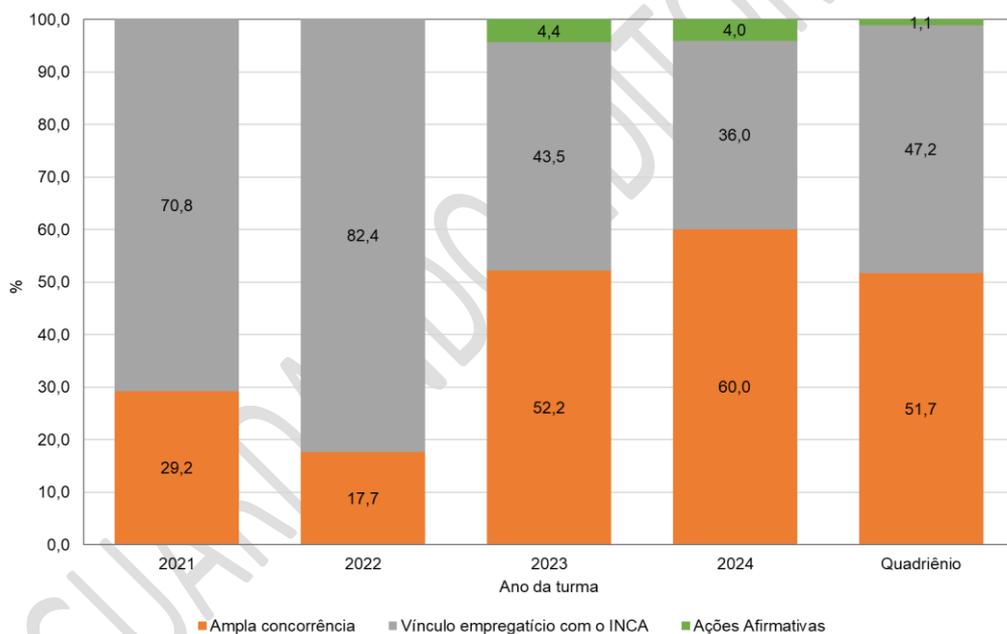
Fonte: Formulário de matrícula.

## IIB. Impacto econômico, social e cultural do programa

As vagas foram ofertadas contemplando as seguintes categorias: ampla concorrência, pessoas com vínculo empregatício com o INCA e ações afirmativas em bloco único, incluindo pessoas com deficiência (PcD), indígenas e pessoas pretas e pardas.

O Gráfico II.2 demonstra que do total de discentes matriculados no quadriênio, 51,7% ocuparam as vagas de ampla concorrência, 47,2% as vagas para pessoas com vínculo empregatício com o INCA, e 1,1% as vagas destinadas às ações afirmativas.

**Gráfico II.2: Percentual de discentes matriculados por tipo de vaga, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024**



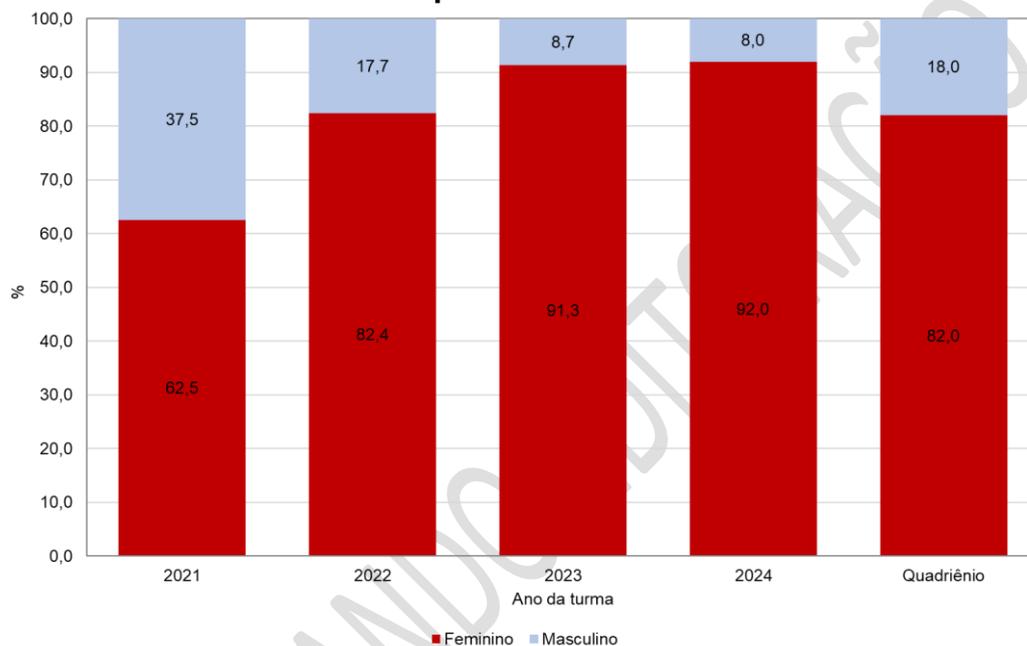
Fonte: Formulário de matrícula.

Cabe destacar que alguns discentes ao participar do processo seletivo optaram por não concorrer as vagas destinadas as ações afirmativas, como PcD ou PPP, porém realizaram essa autodeclaração no ato da matrícula.

## IIC. Caracterização sociodemográfica

Discentes do sexo feminino (82%) predominaram entre os discentes matriculados no PPGCan em todos os anos do quadriênio 2021-2024, conforme demonstra o Gráfico II.3.

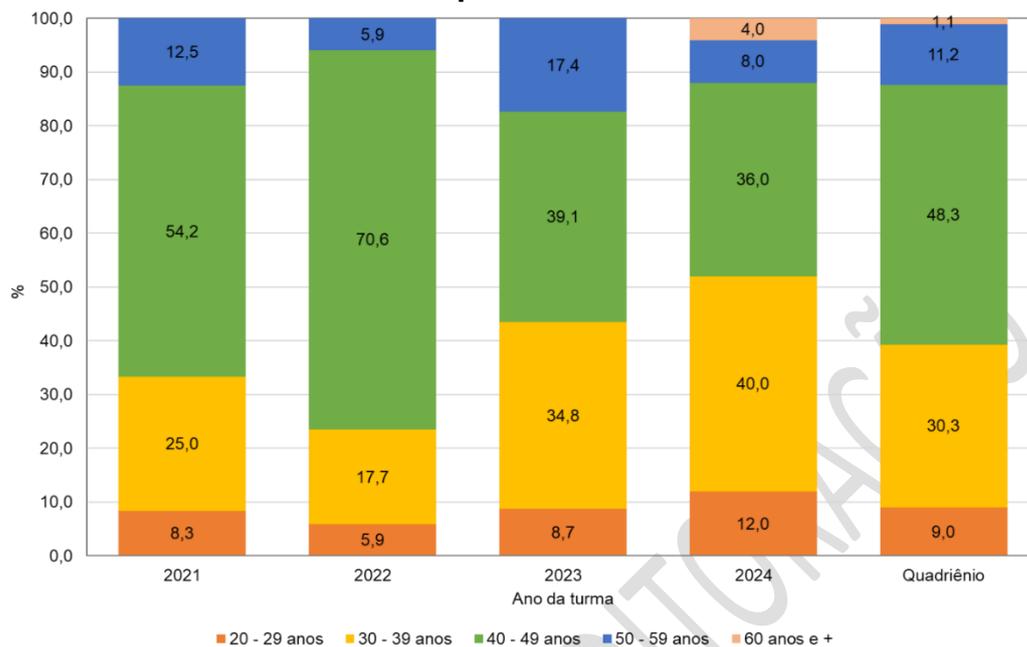
**Gráfico II.3: Percentual de discentes segundo sexo, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de matrícula.

Entre os discentes matriculados no quadriênio observa-se que a faixa etária predominante foi entre 40 e 49 anos, correspondendo a 48,3% (Gráfico II.4), sendo que a idade variou entre 25 e 62 anos, com média de 42 anos e mediana de 41 anos.

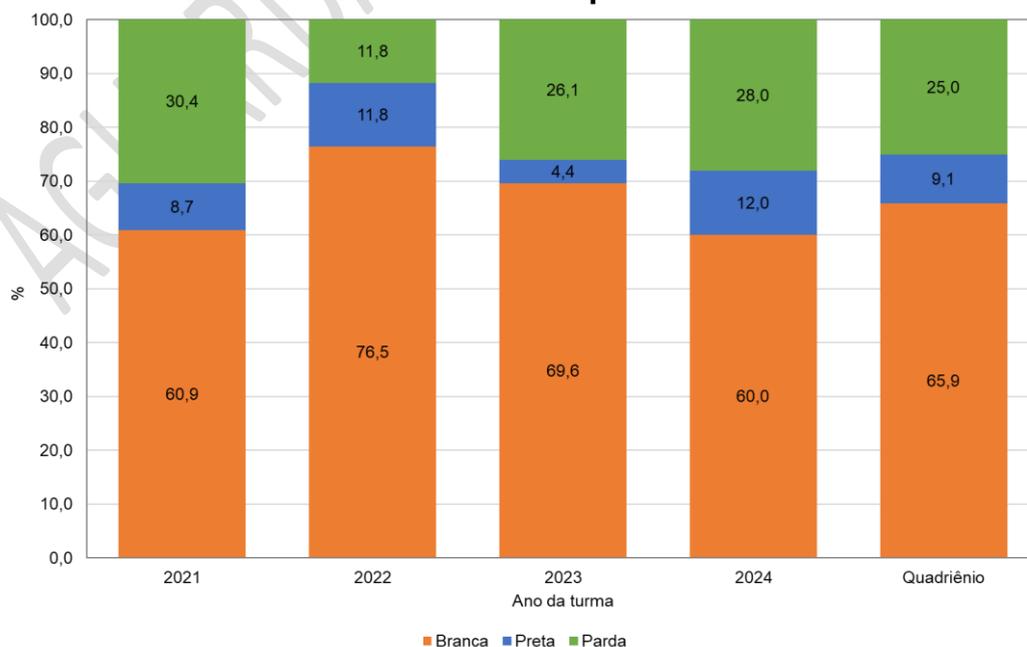
**Gráfico II.4: Percentual de discentes segundo faixa etária, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de matrícula.

Em relação à autodeclaração de raça/cor, do total de 89 discentes 66% se autodeclararam brancos, 25% pardos e 9% pretos (Gráfico II.5).

**Gráfico II.5: Percentual de discentes segundo cor da pele ou origem étnica, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de matrícula.

Todos os ingressantes no Programa no quadriênio 2021-2024 eram brasileiros e residiam nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, em municípios dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná. O município com maior concentração de discentes residentes era o Rio de Janeiro, com 73% do total de discentes matriculados (Tabela II.1).

**Tabela II.1: Distribuição dos discentes segundo cidade de residência, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024**

UF / Cidade de Residência	Ano da turma								Quadriênio	
	2021		2022		2023		2024			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
ES / Cachoeiro de Itapemirim	0	0,0	0	0,0	1	4,4	0	0,0	1	1,0
MG / Caeté	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	1	1,0
MG / Juiz de Fora	3	12,5	0	0,0	1	4,4	0	0,0	4	4,5
PR / Curitiba	0	0,0	0	0,0	1	4,4	0	0,0	1	1,0
RJ / Campos dos Goytacazes	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	1	1,0
RJ / Itaguaí	1	4,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
RJ / Macaé	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	1	1,0
RJ / Mangaratiba	1	4,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
RJ / Niterói	1	4,2	1	5,9	1	4,4	2	8,0	5	5,5
RJ / Nova Iguaçu	1	4,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
RJ / Petrópolis	0	0,0	1	5,9	0	0,0	1	4,0	2	2,3
RJ / Rio de Janeiro	16	66,7	15	88,2	17	73,9	17	68,0	65	73,0
RJ / São Gonçalo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	1	1,0
RJ / São João de Meriti	0	0,0	0	0,0	1	4,4	0	0,0	1	1,0
RJ / Teresópolis	1	4,2	0	0,0	1	4,4	0	0,0	2	2,3
RJ / Volta Redonda	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	1	1,0
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>23</b>	<b>100,0</b>	<b>25</b>	<b>100,0</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Formulário de matrícula.

## IID. Caracterização da formação

No que se refere ao grau de escolaridade no momento da matrícula, com exceção de um discente da primeira turma, todos os demais tinham concluído uma pós-graduação.

Em relação aos cursos de graduação, a formação dos discentes era variada. Os cursos mais frequentes no quadriênio informados entre os matriculados

foram medicina (27%), seguido por enfermagem (20%) e fisioterapia (16%) (Tabela II.2).

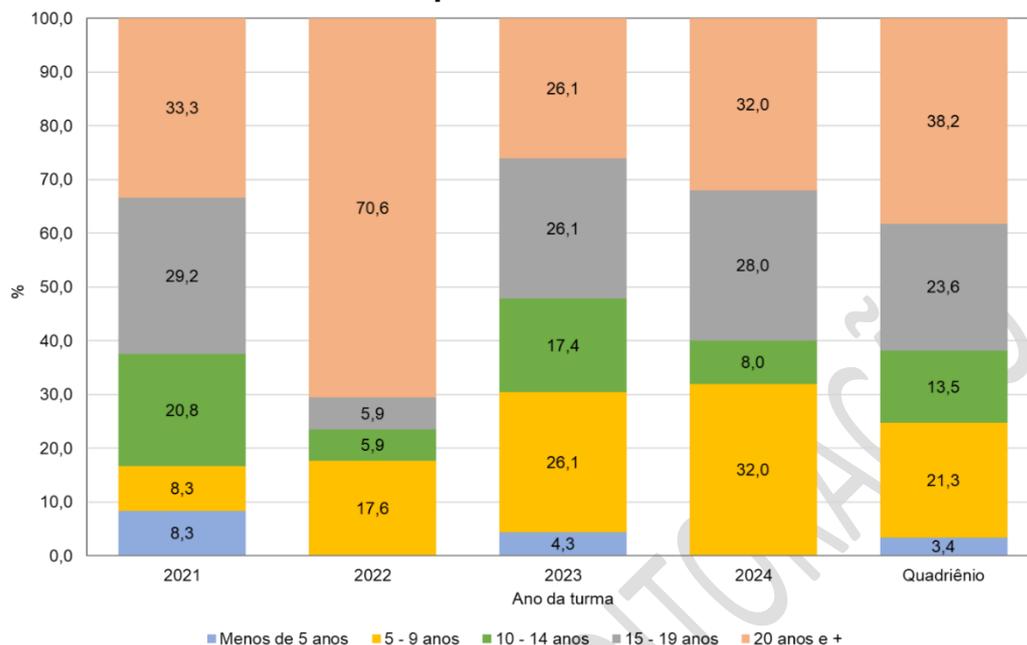
**Tabela II.2: Distribuição dos discentes segundo curso de graduação, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024**

UF / Cidade de Residência	Ano da turma								Quadriênio	
	2021		2022		2023		2024			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Administração	1	4,2	0	0,0	1	4,4	0	0,0	2	2,3
Administração Pública	0	0,0	0	0,0	1	4,4	0	0,0	1	1,0
Biblioteconomia	1	4,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
Ciências Contábeis	1	4,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0
Desenho Industrial	0	0,0	0	0,0	1	4,4	0	0,0	1	1,0
Enfermagem	2	8,2	1	5,9	6	26,1	9	36,0	18	20,1
Enfermagem e Obstetrícia	1	4,2	2	11,8	1	4,4	0	0,0	4	4,5
Farmácia	2	8,2	2	11,8	1	4,4	0	0,0	5	5,5
Fisioterapia	5	20,7	3	17,7	2	8,6	4	16,0	14	15,6
Medicina	6	25,0	4	23,4	8	34,8	6	24,0	24	27,0
Nutrição	1	4,2	1	5,9	0	0,0	1	4,0	3	3,4
Odontologia	1	4,2	2	11,8	0	0,0	2	8,0	5	5,5
Pedagogia	1	4,2	0	0,0	0	0,0	1	4,0	2	2,3
Psicologia	1	4,2	1	5,9	1	4,4	2	8,0	5	5,5
Serviço Social	1	4,2	1	5,9	1	4,4	0	0,0	3	3,4
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>23</b>	<b>100,0</b>	<b>25</b>	<b>100,0</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Formulário de matrícula.

O tempo entre a conclusão da graduação e a matrícula no PPGCan no quadriênio foi majoritariamente de 15 anos e mais (61,8%), como apresentado no Gráfico II.6, alinhando-se à faixa etária predominante dos discentes matriculados no quadriênio. O tempo mínimo observado foi de dois anos e o máximo de 39 anos entre a conclusão da última graduação e a matrícula no PPGCan.

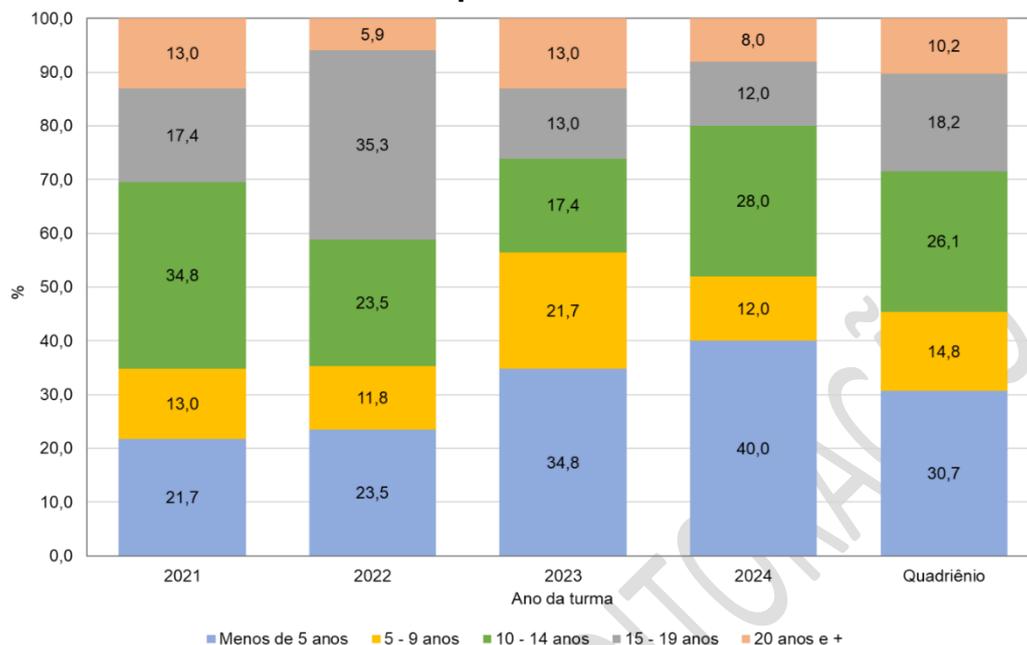
**Gráfico II.6: Percentual de discentes segundo faixas de tempo entre a conclusão da graduação e matrícula no PPGCan, por ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de matrícula.

No que se refere ao tempo entre a conclusão da pós-graduação e matrícula no PPGCan, no quadriênio, a faixa de tempo mais frequente foi de menos de cinco anos (30,7%), sendo 2024 o ano em que houve mais discentes nesta faixa de tempo (Gráfico II.17). Na análise dos dados coletados, observou-se que o intervalo de tempo entre a conclusão da pós-graduação mais recente e a data da matrícula no programa variou entre menos de um ano e 25 anos

**Gráfico II.7: Percentual de discentes segundo faixas de tempo entre a conclusão da pós-graduação e a matrícula no PPGCan, por ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024**

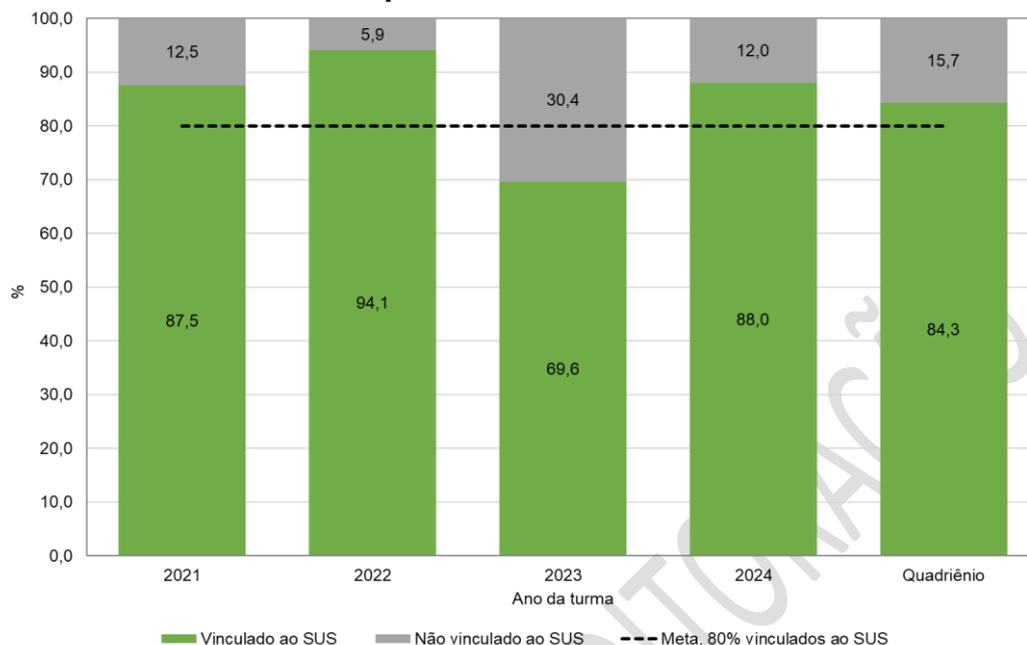


Fonte: Formulário de matrícula.

## **IIE. Caracterização da atividade laboral**

Entre os discentes matriculados no Programa, 84% tinham pelo menos uma de suas atividades laborais realizada em instituição vinculada ao SUS no quadriênio (Gráfico II.8), superando a meta estabelecida de 80% de discentes vinculados ao SUS. E todos tinham atividade laboral na área de prevenção ou controle do câncer no momento da matrícula, conforme o pré-requisito para ingresso no programa.

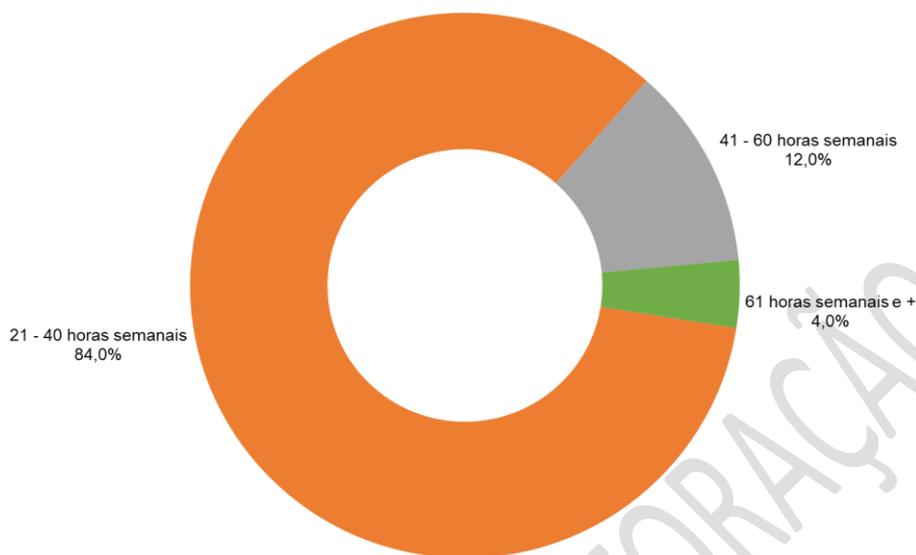
**Gráfico II.8: Percentual de discentes que no momento da matrícula trabalhavam em instituição vinculada ao SUS por ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de matrícula.

Em 2024 foi incluída no formulário de matrícula da turma a informação da carga horária de trabalho semanal. Verificou-se que a carga horária de trabalho semanal predominante informada foi de 21 a 40 horas, somando-se todas as ocupações remuneradas. Entretanto foi considerável a proporção de discentes (16%) que, trabalhavam mais de 40 horas semanais (Gráfico II.9).

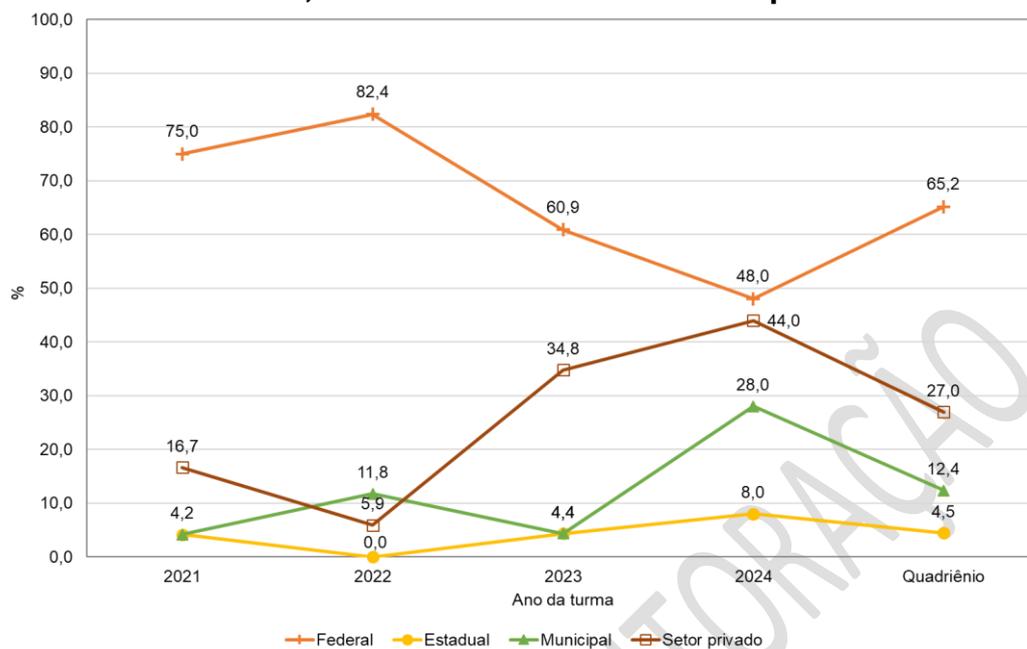
**Gráfico II.9: Distribuição percentual de discentes matriculados em 2024 segundo carga horária de trabalho semanal**



Fonte: Formulário de matrícula.

Em relação à esfera de trabalho, verificou-se que 65% dos discentes matriculados no quadriênio eram trabalhadores ligados à esfera federal (Gráfico II.10). Essa proporção é naturalmente maior em razão das vagas ocupadas pelos profissionais vinculados ao INCA. Do total de 89 matriculados no quadriênio, 55 (62%) são profissionais cujo vínculo trabalhista é com o INCA, sendo 17 em 2021, 14 em 2022, 13 em 2023 e 11 em 2024. Observou-se aumento no número de profissionais que atuavam no setor privado, entre as turmas de 2023 e 2024.

**Gráfico II.10: Percentual de discentes segundo esfera em que trabalhava no momento da matrícula, ano de matrícula da turma e quadriênio 2021-2024**



Fonte: Formulário de matrícula.

### **III. AUTOAVALIAÇÃO DOCENTES**

As informações descritas nesta seção do relatório correspondem a uma fração do número de docentes credenciados a cada ano, pois depende da adesão dos docentes ao processo de autoavaliação do PPGCan.

A primeira autoavaliação anual de docentes foi realizada em 2022, quando do total de 22 docentes credenciados, nove (41%) responderam ao formulário de autoavaliação. Na sequência, em 2023, dentre os 21 credenciados, 15 (71%) preencheram o formulário; e por fim, em 2024, 19 docentes (83%) do total de 23 credenciados, responderam ao questionário.

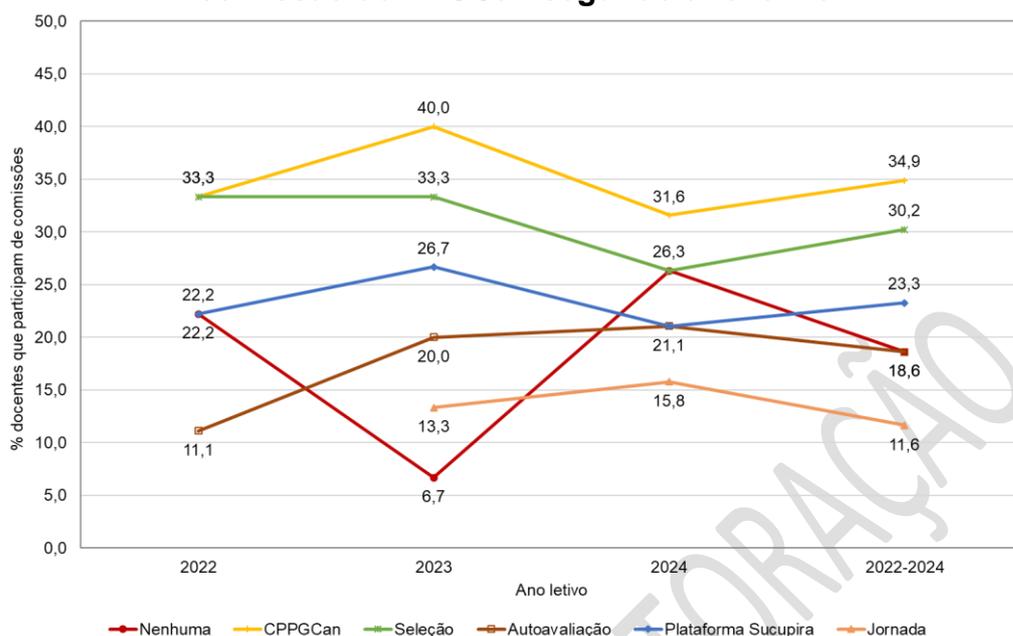
Nesta seção são descritos os resultados dos indicadores sobre o desenvolvimento dos docentes a cada ano letivo e da satisfação destes sobre diversos aspectos do Programa.

#### **IIIA. Caracterização do desenvolvimento dos docentes**

Em sua estrutura regimental o PPGCan tem um conjunto de comissões, cuja participação dos docentes, em pelo menos uma, é mandatória conforme as regras do credenciamento no programa. No primeiro quadriênio do PPGCan as seguintes comissões estavam ativas: Comissão do Programa (CPPGCan); Comissão de Seleção de Candidatos; Comissão de Autoavaliação; e Comissão da Plataforma Sucupira. Entretanto, no decorrer da implementação do Programa, foram criadas mais duas comissões: a Comissão da Jornada do PPGCan (criada em 2023) e a Comissão de Acompanhamento de Trabalhos de Conclusão do Curso (criada em 2024), em função do Grupo de Trabalho que discutiu e organizou as Diretrizes para os Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT) do PPGCan.

Dentre os docentes que responderam ao formulário de autoavaliação anual, observa-se que os mesmos estão distribuídos nas diferentes comissões, sendo 2023 o ano em que houve maior adesão de docentes a pelo menos uma das comissões ativas (Gráfico III.1).

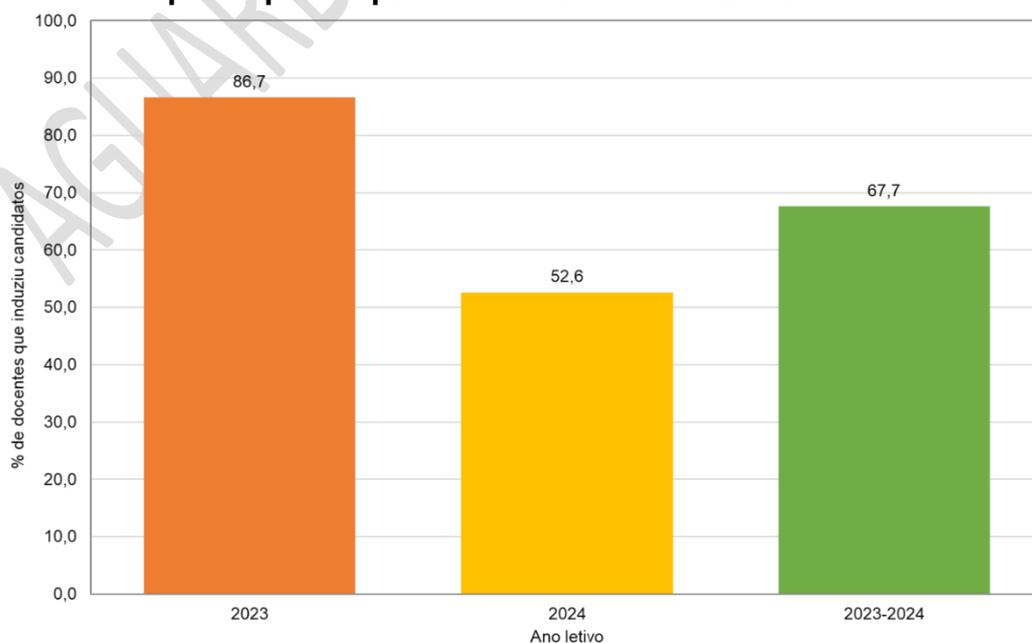
**Gráfico III.1: Distribuição percentual de docentes que participaram em cada comissão do PPGCan segundo ano letivo**



Fonte: Formulário de autoavaliação docente.

Verifica-se que 68% dos docentes respondentes induziram discentes a participar no processo seletivo do PPGCan (Gráfico III.2). Em 2023, 56% dos discentes induzidos pelo docente foram matriculados sob orientação principal do docente que o induziu e em 2024 esse percentual foi de 48%.

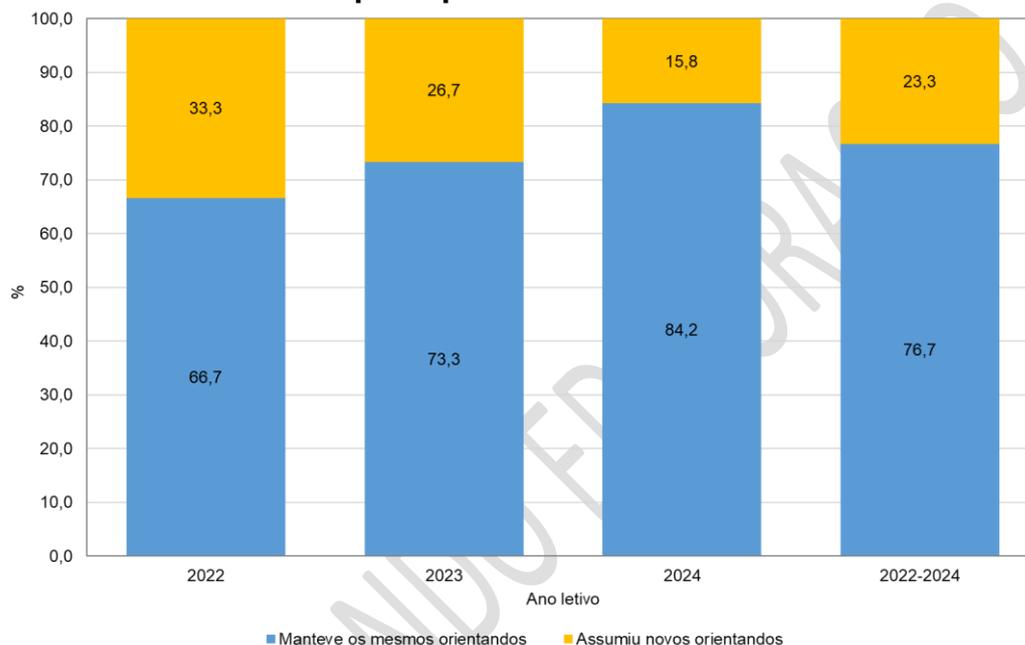
**Gráfico III.2: Percentual de docentes que induziram pelo menos um aluno a participar do processo seletivo do ano anterior**



Fonte: Formulário de autoavaliação docente.

Em relação às orientações principais foi possível constatar que a maioria dos docentes mantiveram os mesmos orientandos que assumiram no período de matrícula (Gráfico III.3).

**Gráfico III.3: Percentual de docentes segundo modificações nas orientações principais e ano letivo**

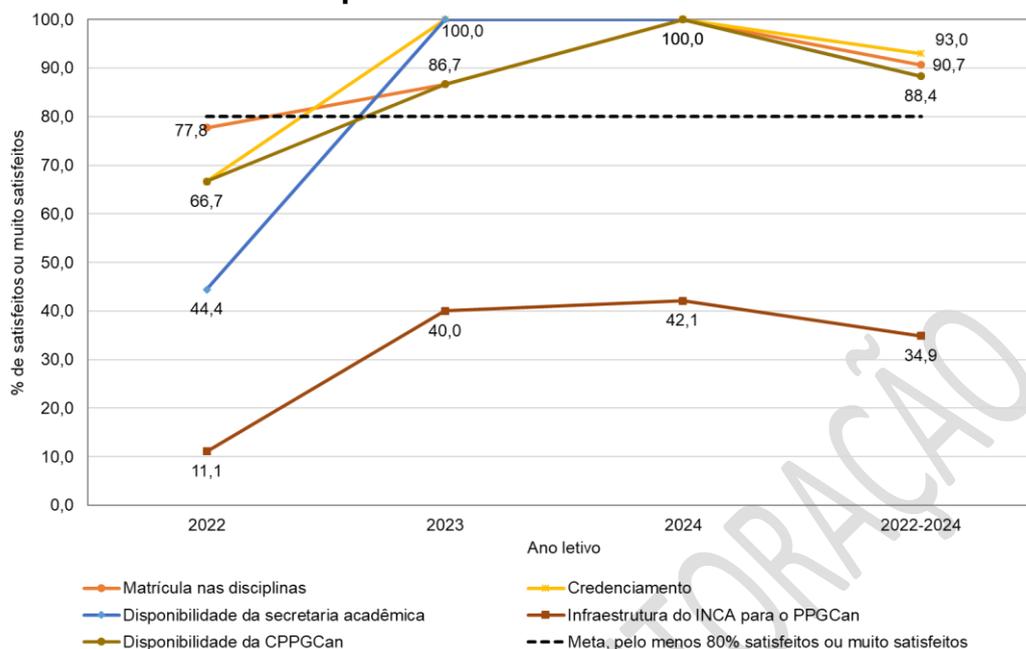


Fonte: Formulário de autoavaliação docente.

### IIIB. Caracterização do grau de satisfação sobre o PPGCan

Cerca de 90% dos docentes estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com os processos de matrícula nas disciplinas, credenciamento de docentes, disponibilidade das profissionais da secretaria acadêmica e da coordenação do PPGCan entre 2022 e 2024, superando a meta estabelecida. Entretanto, foi observado um baixo grau de satisfação com a infraestrutura disponibilizada pelo INCA para desenvolver as disciplinas, em todo o período avaliado (Gráfico III.4).

**Gráfico III.4: Percentual de docentes satisfeitos ou muito satisfeitos com diferentes aspectos do PPGCan entre 2022 e 2024**



Fonte: Formulário de autoavaliação docente.

## **IV. AUTOAVALIAÇÃO DISCENTES**

Assim como foi descrito para os docentes, as informações desta seção do relatório correspondem a uma fração do número de discentes matriculados a cada ano, pois depende da adesão dos discentes no processo de autoavaliação do PPGCan. Em 2022 obteve-se 15 participações de discentes; em 2023 foram 33 respondentes e, no ano de 2024 foi possível contar com 32 respostas, perfazendo o total de 80 contribuições ao longo desses anos. Como a avaliação foi por ano letivo e não por ano de matrícula no programa, a autoavaliação em cada ano pode sobrepor o respondente. Por exemplo, discentes que participaram em 2023 podem ter ou não participado em 2024.

Esta seção inclui a descrição dos resultados dos indicadores sobre o desenvolvimento dos discentes a cada ano letivo do Programa e do grau de satisfação sobre diferentes aspectos do programa.

### **IVA. Caracterização do desenvolvimento dos discentes no PPGCan**

Considerando que o Programa dispõe de duas linhas de pesquisa – Linha 1: Prevenção, Vigilância e Controle do Câncer; e Linha 2: Políticas, Programas e Gestão do Controle de Câncer – entre 2022 e 2024 verificou-se um aumento do percentual de discentes respondentes, com projetos cadastrados na Linha 1, que também é a linha que possui maior número de orientadores disponíveis (Gráfico IV.1).

**Gráfico IV.1: Percentual de discentes segundo linha de pesquisa do projeto no PPGCan e ano letivo**

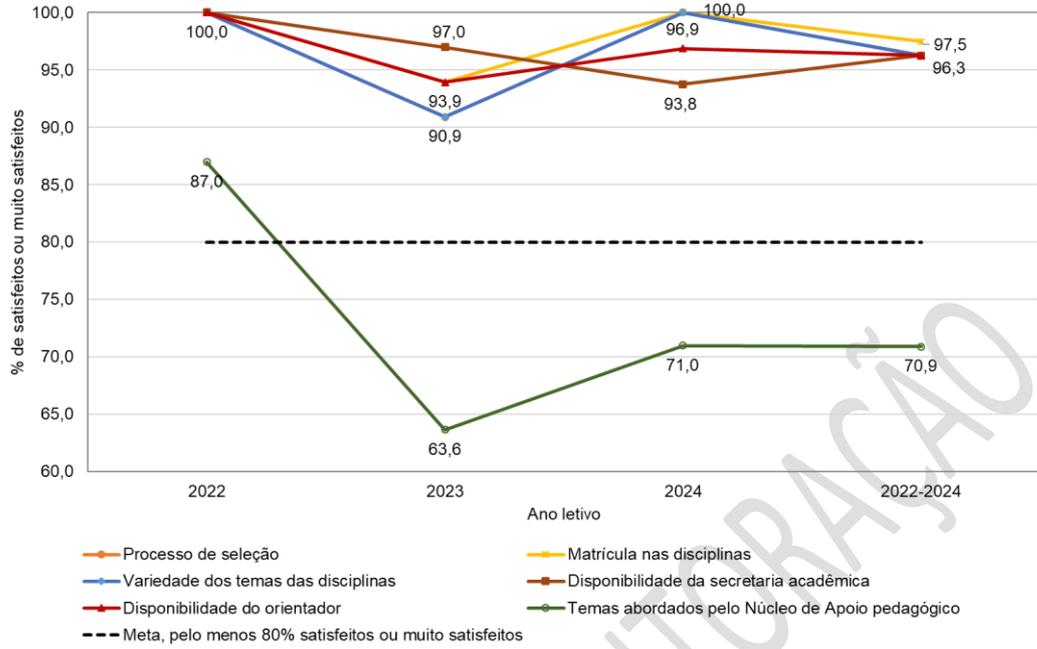


Fonte: Formulário de autoavaliação discente.

#### **IVB. Caracterização do grau de satisfação sobre o PPGCan**

Considerando o grau de satisfação dos discentes em relação a processo de seleção, matrícula nas disciplinas, disponibilidade da secretaria acadêmica e disponibilidade do orientador, constata-se que foi alcançada a meta de pelo menos 80% de satisfação conforme mostra o Gráfico IV.2. No período entre 2022 e 2023, houve transição de profissionais do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) do programa, o que pode ter influenciado na realização das atividades do mesmo, com conseqüente reflexo na avaliação dos discentes.

**Gráfico IV.2: Percentual de discentes muito satisfeitos ou satisfeitos sobre diferentes aspectos do PPGCan, entre 2022 e 2024**



Fonte: Formulário de autoavaliação discente.

## V. AUTOAVALIAÇÃO EGRESSOS

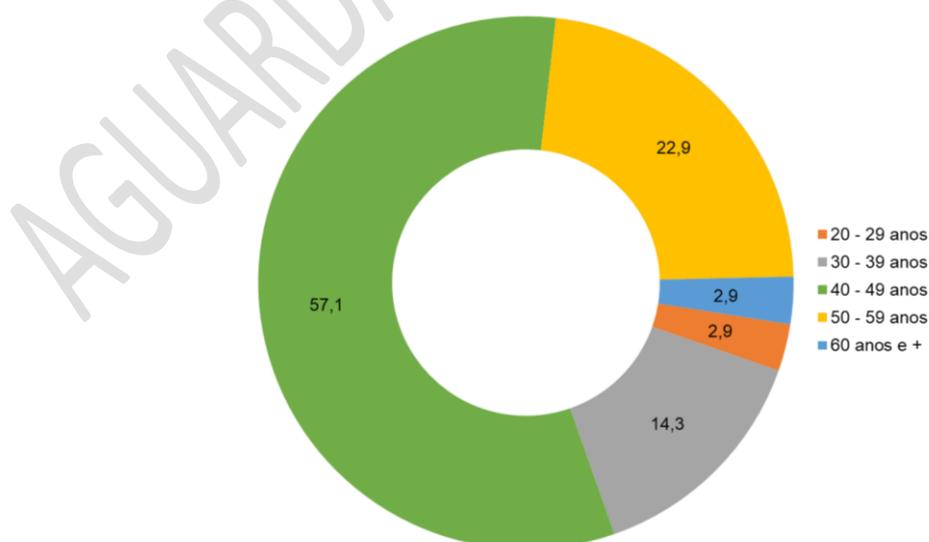
Em se tratando de um Programa que teve sua primeira turma iniciada em 2021 e cujos egressos surgiram a partir do final do ano de 2022, as informações descritas nesta seção do relatório correspondem a 35 respondentes do total de 40 egressos (87,5%) que concluíram o mestrado.

Os resultados dos indicadores obtidos na autoavaliação de egressos abordaram a caracterização sociodemográfica, a situação acadêmica atual, a atividade laboral atual, a percepção sobre a formação recebida e a caracterização da produção científica após a conclusão do curso.

### VA. Caracterização sociodemográfica

Entre os egressos respondentes no quadriênio observou-se que a faixa etária predominante ao final de 2024 foi entre 40 e 49 anos, correspondendo a 57,1% (Gráfico V.1), em consonância com a faixa etária identificada como majoritária nos discentes matriculados. A idade média e mediana observada foi de 45 anos.

**Gráfico V.1: Percentual de egressos das turmas de 2021 e 2022 segundo faixa etária ao final de 2024**



Fonte: Formulário da Plataforma Sucupira.

Corroborando com o perfil já identificado na seção *II Perfil dos discentes*, 74% dos egressos se declaram mulher cisgênero e 26% preferiram não responder sobre a sua identidade de gênero. No que se refere à orientação sexual, 94% dos egressos respondentes se declaram heterossexuais e 6% preferiram não responder sobre a sua orientação sexual.

Todos os egressos respondentes eram brasileiros e residiam nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, em municípios dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso. O município com maior concentração de egressos residentes foi o Rio de Janeiro, com 74,3% do total de egressos respondentes (Tabela V.1).

**Tabela V.1: Distribuição dos egressos segundo cidade de residência em fevereiro de 2025**

UF / Cidade de Residência	Total	
	N	%
MG / Juiz de Fora	2	5,7
MT / Primavera do Leste	1	2,9
RJ / Mangaratiba	1	2,9
RJ / Niterói	1	2,9
RJ / Nova Iguaçu	1	2,9
RJ / Petrópolis	2	5,7
RJ / Rio de Janeiro	26	74,3
RJ / Teresópolis	1	2,9
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Formulário da Plataforma Sucupira.

#### **VB. Caracterização da situação acadêmica atual**

Conforme a Tabela V.2, a conclusão do mestrado se deu nos prazos previstos em regimento para 91,3% dos egressos respondentes da turma de 2021 e 100% dos egressos respondentes da turma de 2022. Vale ressaltar que 13,0% dos egressos da primeira turma do PPGCan (2021) concluíram o mestrado antes de completar 24 meses no Programa.

**Tabela V.2: Distribuição dos egressos segundo ano de conclusão do mestrado e turma**

Ano de conclusão	Turma				Total	
	2021		2022		n	%
	n	%	n	%		

2022	3	13,0	0	0,0	3	7,5
2023	18	78,3	0	0,0	18	45,0
2024	2	10,5	17	100,0	19	47,5
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100,0</b>	<b>17</b>	<b>100,0</b>	<b>40</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Formulário da Plataforma Sucupira.

Após a conclusão do mestrado profissional, cerca de  $\frac{1}{4}$  dos egressos respondentes indicaram que deram continuidade à sua formação acadêmica. Dentre as outras atividades acadêmicas foram citadas: MBA, especializações, cursos de atualização e disciplinas de doutorado como aluna especial.

**Tabela V.3: Distribuição dos egressos segundo situação acadêmica atual e turma**

Situação acadêmica atual	Turma				Total	
	2021		2022			
	n	%	n	%	n	%
Não estuda atualmente	13	68,4	13	81,3	26	74,3
Mestrando(a)	0	0,0	3	18,8	3	8,6
Doutorando(a)	1	5,3	0	0,0	1	2,9
Outros	5	26,3	0	0,0	5	14,3
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Formulário da Plataforma Sucupira.

### VC. Caracterização da atividade laboral atual

Todos os egressos respondentes informaram ter pelo menos uma atividade laboral, sendo que 64,3% declararam exercer atividades laborais na assistência à saúde e 14,3% em cargos de gestão nos diferentes níveis do SUS (Tabela V.4).

**Tabela V.4: Distribuição dos egressos segundo situação profissional atual e turma**

Situação profissional atual	Turma				Total	
	2021		2022			
	n	%	n	%	n	%
Profissional da assistência à saúde	13	56,5	14	73,7	27	64,3
Cargo de gestão nos diferentes níveis do SUS	4	17,4	2	10,5	6	14,3
Professor(a) de ensino superior	1	4,3	2	10,5	3	7,1
Profissional da administração pública	2	8,7	1	5,3	3	7,1
Pesquisador(a)	2	8,7	0	0,0	2	4,8
Professor(a) de formação técnica	1	4,3	0	0,0	1	2,4
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100,0</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>42</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Formulário da Plataforma Sucupira.

Entre os respondentes, 20 egressos declararam estar desenvolvendo atividade laboral como preceptor, tutor ou orientador em programas de pós-graduação *lato sensu*, e sete declararam estar participando em comissões, comitês ou assessorias nacionais ou internacionais, sendo estas: Academia nacional de cuidado paliativo (ANCP), Comissão de controle de infecção hospitalar do INCA, Comitê de geriatria e gerontologia em cuidados paliativos da ANCP, Comitê de oncologia da ANCP, Câmara técnica de fisioterapia em oncologia - Crefito2, Câmara técnica de cancerologia do Cremerj e Comitê de governança do INCA. Contudo, nenhum egresso informou estar exercendo atividade em programas de pós-graduação *stricto sensu* (dados não apresentados em tabelas ou figuras).

O planejamento do Programa estipulou uma meta de que pelo menos 80% de egressos atuem em área compatível com o escopo do PPGCan. Entretanto, menos de 50% dos egressos declarou trabalhar na área de formação do PPGCan (Tabela V.5).

**Tabela V.5: Distribuição dos egressos segundo área de atuação profissional e turma**

Trabalha na área de formação do PPGCan	Turma				Total	
	2021		2022		n	%
	n	%	n	%		
Sim	10	52,6	7	43,8	17	48,6
Não	9	47,4	9	56,3	18	51,4
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Formulário da Plataforma Sucupira.

Em relação ao incremento da renda, 68% dos egressos respondentes da turma de 2021 e 75% dos egressos respondentes da turma de 2022 indicaram que a formação no PPGCan contribuiu para um incremento em sua renda (Tabela V.6). A meta para esse indicador foi estabelecida em maior que 50%, sendo assim, a meta foi alcançada.

**Tabela V.6: Distribuição dos egressos segundo contribuição do PPGCan para incremento na renda após a conclusão do mestrado e turma**

A formação no PPGCan contribuiu para incremento de renda	Turma				Total	
	2021		2022		n	%
	n	%	n	%		
Sim	13	68,4	12	75,0	25	71,4
Não	6	31,6	4	25,0	10	28,6
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Formulário da Plataforma Sucupira.

#### VD. Caracterização da percepção quanto à formação recebida

No que se refere à satisfação quanto à formação recebida no PPGCan, 89% dos egressos se declararam muito satisfeitos e 11% se declararam satisfeitos, sendo que na turma de 2022, 94% estavam muito satisfeitos. A percepção de uma importância muito alta, da formação recebida no PPGCan, para a carreira profissional foi registrada para 68% dos egressos respondentes da turma de 2021 e 88% dos egressos respondentes da turma de 2022. Em relação a autoavaliação do nível de participação, cerca de 60% dos egressos de ambas as turmas indicaram que foram muito participativos enquanto discentes do programa (Tabela V.7).

**Tabela V.7: Distribuição dos egressos segundo características da percepção quanto à formação recebida e turma**

Características da percepção quanto à formação recebida	Turma				Total	
	2021		2022		n	%
	n	%	n	%		
<b>Satisfação com a formação recebida</b>						
Muito satisfeito	16	84,2	15	93,8	31	88,6
Satisfeito	3	15,8	1	6,3	4	11,4
<b>Importância da formação no PPGCan para carreira profissional</b>						
Muito alta	13	68,4	14	87,5	27	77,1
Alta	5	26,3	1	6,3	6	17,1
Intermediária	1	5,3	1	6,3	2	5,7
<b>Nível de participação no PPGCan</b>						
Muito participativo	11	57,9	10	62,5	21	60,0
Participativo	8	42,1	6	37,5	14	40,0
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Formulário da Plataforma Sucupira.

Todos os egressos respondentes da turma de 2021 e 88% dos egressos respondentes da turma de 2022 informaram que indicam ou já indicaram o PPGCan para outras pessoas.

#### **VE. Caracterização da produção científica após conclusão do curso**

Conforme as respostas dos 35 egressos que participaram do processo de autoavaliação do programa, entre os respondentes 54,3% declararam ter finalizado após a conclusão do mestrado entre um e três produtos técnicos, sendo que um egresso da turma de 2021 declarou a finalização de nove PTT (Tabela V.8).

Desde a conclusão do mestrado, os egressos respondentes da turma de 2021 publicaram em média 1,2 PTT e para a turma de 2022 a média foi de 0,6 PTT concluídos por egresso. No planejamento do Programa foi estabelecida uma meta de pelo menos 1,2 PTT concluídos por egresso, pode-se observar que a produção dos respondentes está em evolução, considerando que os primeiros egressos do PPGCan concluíram o mestrado no final do ano de 2022, portanto, há apenas dois anos. Ademais, o tempo para produção e publicação de PTT pode ser longo, o que justifica o fato de que egressos mais antigos tenham uma produção técnica pós conclusão do mestrado maior, em comparação aos mais jovens (concluintes de 2024).

Quanto a publicação de artigos científicos após a conclusão do mestrado, 57,1% dos egressos respondentes declararam ainda não ter publicado artigos. Dentre aqueles com artigos publicados, 37,2% declararam ter publicado entre um e três artigos, 2,9% declararam ter publicado de quatro a seis artigos, bem como outros 2,9% declararam ter publicado de 4 ou mais artigos (Tabela V.8). Em média, os egressos respondentes da turma de 2021 publicaram 1,5 artigos, enquanto os egressos respondentes da turma de 2022 publicaram 0,6 artigos *per capita* após a conclusão do mestrado.

A publicação de livros ou capítulos de livros foi relatada por cinco egressos respondentes (26%) da turma de 2021 e três egressos respondentes (19%) da turma de 2022. Dentre os 35 respondentes, 23% declararam ter publicado pelo menos um livro ou capítulo de livro (Tabela V.8).

Ao se avaliar de forma conjunta a produção bibliográfica (publicação de artigos científicos, livros e capítulos de livros), se observou-se que 54% dos egressos respondentes tiveram pelo menos uma produção deste tipo após a conclusão do mestrado. Esse percentual é bem superior ao estabelecido no planejamento do processo de autoavaliação como meta (15%) (Tabela V.8).

**Tabela V.8: Distribuição dos egressos segundo produção bibliográfica ou técnica após a conclusão do mestrado e turma**

Nº de produtos concluídos	Turma				Total	
	2021		2022		n	%
	n	%	n	%		
<b>PTT</b>						
Nenhum	6	31,6	9	56,3	15	42,9
1 PTT	11	57,9	6	37,5	17	48,6
3 PTTs	1	5,3	1	6,3	2	5,7
9 PTTs	1	5,3	0	0,0	1	2,9
<b>Artigos publicados</b>						
Nenhum	8	42,1	12	75,0	20	57,1
1 Artigo	7	36,8	4	25,0	11	31,4
2 Artigos	1	5,3	0	0,0	1	2,9
3 Artigos	1	5,3	0	0,0	1	2,9
4 Artigos ou mais	2	10,5	0	0,0	2	5,7
<b>Livros ou capítulos de livros publicados</b>						
Nenhum	14	73,7	13	81,3	27	77,1
1 Livro	2	10,5	2	12,5	4	11,4
2 Livros	1	5,3	1	6,3	2	5,7
4 Livros	2	10,5	0	0,0	2	5,7
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>	<b>35</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Formulário da Plataforma Sucupira.

No Planejamento Estratégico do PPGCan foi estabelecido que o número de produções bibliográficas *per capita* discente e egresso deveria ser de pelo menos 50%, ou seja, um artigo científico, livro ou capítulo de livro a cada dois discentes ou egressos. Considerando que 35 egressos responderam ao formulário, foram contabilizadas 1,4 produções bibliográficas por egresso, sendo 2,1 para os egressos da turma de 2021 e 0,5 para os egressos da turma de 2022.

Dentre os respondentes da turma de 2021, foram informadas 63 produções bibliográficas e técnicas, sendo que 30 estavam vinculadas à dissertação (razão=0,48); para os respondentes da turma de 2022 foram informadas 17 produções bibliográficas e técnicas, sendo nove vinculadas à dissertação

(razão=0,53). Para esse indicador a meta estabelecida foi maior que 0,25, ou seja, a meta de produção bibliográfica e técnica vinculada à dissertação foi alcançada pelos egressos do primeiro quadriênio do PPGCan (Tabela V.9).

Apresentações ou publicações em anais de eventos após a conclusão do mestrado foram relatadas por 10 dos 35 egressos, sendo que das 22 apresentações realizadas, metade estava vinculada à dissertação. Quando perguntados sobre ter recebido títulos ou prêmios, três egressos receberam cinco prêmios, sendo que três dos 5 prêmios recebidos estavam vinculados à dissertação (Tabela V.9).

**Tabela V.9: Distribuição dos produtos finalizados pelos egressos após a conclusão do mestrado segundo vinculação com à dissertação e turma**

Tipos de produtos	Turma		Total
	2021	2022	
<b>PTT</b>			
Concluídos	23	9	32
Relacionados à dissertação	11	7	18
Razão Relacionados à dissertação:Concluídos	0,48	0,78	0,56
<b>Artigos</b>			
Concluídos	28	4	32
Relacionados à dissertação	12	2	14
Razão Relacionados à dissertação:Concluídos	0,43	0,50	0,44
<b>Livros ou capítulos de livros publicados</b>			
Concluídos	12	4	16
Relacionados à dissertação	7	0	7
Razão Relacionados à dissertação:Concluídos	0,58	0,00	0,44
<b>Produções bibliográficas (artigos+livros ou capítulos de livros)</b>			
Concluídos	40	8	48
Relacionados à dissertação	19	2	21
Razão Relacionados à dissertação:Concluídos	0,48	0,25	0,44
<b>Produções bibliográficas e técnicas</b>			
Concluídos	63	17	80
Relacionados à dissertação	30	9	39
Razão Relacionados à dissertação:Concluídos	0,48	0,53	0,49
<b>Apresentações ou publicações em anais de eventos</b>			
Concluídos	16	6	22
Relacionados à dissertação	6	5	11
Razão Relacionados à dissertação:Concluídos	0,38	0,83	0,50
<b>Títulos ou prêmios</b>			
Concluídos	5	0	5
Relacionados à dissertação	3	0	3
Razão Relacionados à dissertação:Concluídos	0,60	0,00	0,60

## **VI. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS DO PROGRAMA**

A avaliação qualitativa foi realizada entre 2022 e 2024 com o objetivo de compreender os diferentes aspectos do programa junto aos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, observando os quatro elementos da matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças).

Esta matriz é uma ferramenta que ajuda a identificar os pontos fortes e fracos de uma instituição, além de oportunidades e ameaças externas.

Os resultados desta análise foram categorizados considerando: aspectos didático-pedagógicos, aspectos relacionados aos discentes, aspectos relacionados aos docentes, e aspectos relacionados à estrutura e processos, e foram organizados nos Quadros IV.1 a IV.4 para melhor apreciação dos leitores.

### **VIA. Aspectos didático-pedagógicos**

Quanto aos aspectos didático-pedagógicos, identificou-se que a organização pedagógica do PPGCan é bem estruturada em razão da adoção de abordagem multiprofissional, interdisciplinar e voltada para a prática no SUS, conteúdos de alta relevância e qualidade, suporte administrativo, pedagógico e coordenação acessíveis. Aulas concentradas em um único dia da semana também foram destacadas como forças, além do método de avaliação participativo.

Como fraquezas foram destacadas a baixa utilização de metodologias ativas e demora nos feedbacks e avaliações. Houve críticas ao excesso de textos e trabalhos; e foram citadas dificuldades de integração entre as disciplinas.

No que se refere às oportunidades destacaram-se o reconhecimento da qualidade do Programa pela Capes e do impacto social dos PTT desenvolvidos, além da possibilidade de maior divulgação de trabalhos e permissão de aulas on-line.

Programas concorrentes com melhores estruturas, mudanças nas avaliações da Capes, e limitações políticas e econômicas que possam impactar negativamente o programa foram apontados como ameaças.

**Quadro VI.1: Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas a aspectos didático-pedagógicos do PPGCan**

Forças			Fraquezas		
2022	2023	2024	2022	2023	2024
Disponibilidade e de docentes, coordenação e área administrativa e pedagógica Aulas em único dia da semana Qualidade do conteúdo educacional Itinerário formativo bem definido e coerente com a proposta Programa multiprofissional e interdisciplinar, com multiplicidade de visões e vivências Qualificação do SUS para o SUS Adaptação do programa através das experiências dos alunos	Comunicação direta e afetuosa Disponibilidade e de docentes, coordenação e área administrativa e pedagógica Organização didática Conteúdo de relevância e qualidade, coerente com a proposta Aulas em um dia da semana Programa multiprofissional, interdisciplinar Método de avaliação participativo Dissertações, artigos e produtos técnicos com relevância social e aplicabilidade Abordagem voltada ao trabalho, capacitando profissionais e melhorando suas práticas por meio do método científico	Qualificação de profissionais do SUS e para o SUS, com o objetivo de gerar uma solução prática Organização estrutural e pedagógica do programa, com variabilidade de disciplinas Disciplinas e produtos técnicos adequados à proposta Suporte administrativo, pedagógico e coordenação acessíveis Aulas em um dia da semana Documentos fornecidos durante as aulas para apoiar os estudos A possibilidade de desenvolvimento de projetos em outros serviços	Aulas, por vezes, com metodologias tradicionais, expositivas e com pouca relação com a prática Trabalhos extensos extraclasse Avaliações e conceitos não compreendidos Disciplinas remotas com falta de um tempo para tutoria Poucas disciplinas no formato EAD Falta de integração entre as disciplinas e grupos de pesquisa pouco definidos Não ter ficado claro o produto de alguns alunos Desconhecimento do perfil dos projetos de pesquisa e seus alinhamentos com as áreas	Insuficiência do uso de metodologias ativas Insuficiência de equipe de apoio pedagógico e de gestão do programa Ausência de aulas híbridas Questões pessoais interferindo nas avaliações dos alunos Muitas atividades complementares e pouco tempo para o projeto As disciplinas ofertadas não cobrem todas as áreas da saúde coletiva Ser um programa novo em fase de ajustes Carga horária elevada para alguns assuntos Demora nos feedbacks das atividades Não ter ficado claro o produto de alguns alunos	Pouca utilização de metodologias ativas, sem uma aplicação mais prática do conteúdo Forma de avaliação de algumas disciplinas e demora para disponibilização da nota Excesso de textos e trabalhos Impossibilidade de aula remota Não focar em publicação científica com formato de artigo científico, minimizando dissertações longas e pouco lidas Baixa produção de artigos científicos e desconhecimento dos PTT Avaliação do curso e dos docentes voltada para publicação de artigos Ausência de doutorado
<b>Oportunidades</b>			<b>Ameaças</b>		

2022	2023	2024	2022	2023	2024
Possibilidade de desenvolver Produtos Técnicos com relevância social e aplicabilidade no SUS	Qualidade das dissertações e possibilidade de publicação Possibilidade de cursar externamente disciplinas não oferecidas no programa	Divulgação dos trabalhos dos discentes para além da publicação em revista Reconhecimento da qualidade pela Capes Reconhecimento do impacto social dos PTT desenvolvidos Permissão de aulas online	Outros programas que já contemplam aulas híbridas e outros benefícios Processo de avaliação comparativo da CAPES	Outros programas que já contemplam aulas híbridas e outros benefícios Processo de avaliação comparativo da CAPES	Curso iniciado há pouco tempo, ainda não avaliado pela CAPES.

Fonte: Formulário de avaliação qualitativa.

## VIB. Aspectos relacionados aos discentes

A análise dos aspectos relacionados aos discentes demonstrou que o PPGCan tem como forças a motivação e a experiência profissional dos discentes na prevenção e controle do câncer, contando com grupos multidisciplinares engajados e participativos, com bagagem profissional sólida e rede de contatos fortalecida.

As fraquezas mencionadas passam pela dificuldade de dedicação ao Programa devido às responsabilidades dos discentes trabalhadores, pelo número limitado de vagas disponíveis, e pelos desafios relacionados ao estudo no local de trabalho.

As oportunidades vislumbradas foram a possibilidade de aperfeiçoamento do trabalho realizado na instituição, progressão na carreira e o desenvolvimento de produtos com impacto prático no cuidado à saúde.

A sobrecarga de trabalho dos discentes, a baixa produção científica dos egressos, a falta de incentivos institucionais para a participação no programa, as dificuldades na publicação dos trabalhos e na captação de novos discentes, especialmente externos ao programa, foram as ameaças identificadas pelos respondentes.

**Quadro VI.2: Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de aspectos relacionados aos discentes do PPGCan**

<b>Forças</b>			<b>Fraquezas</b>		
<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Público-alvo bem definido Motivação dos discentes em busca do conhecimento	Corpo discente caminhar junto Rede de contatos entre os discentes Discentes experientes na prevenção e controle do câncer Motivação dos discentes em busca do conhecimento	Bagagem profissional dos discentes Expectativas dos discentes Multidisciplinaridade dos discentes Alunos envolvidos e participativos	Ser multiprofissional e ter discentes em momentos diferentes de realidade	Estudar no mesmo local de trabalho traz risco de constrangimento e confusão de papéis Pouca dedicação e disponibilidade dos discentes para se aprofundar no estudo, por serem profissionais e estudantes	Dificuldade de dedicação dos discentes por serem trabalhadores O pequeno número de discentes que podem ingressar no programa
<b>Oportunidades</b>			<b>Ameaças</b>		
<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Expansão para toda a rede de trabalhadores do SUS que atuam na área de prevenção e controle do câncer Ampliar o número de discentes externos ao INCA	Compartilhamento de conhecimento entre trabalhadores de diferentes instituições Tendência de empregabilidade na área devido ao aumento da incidência do câncer A possibilidade de ter mais discentes externos ao INCA e de participação de discentes ouvintes	Oportunidade em aperfeiçoar trabalho desenvolvido na instituição do discente Progressão do discente em seu plano de carreira Fazer um produto que poderá auxiliar na ampliação do cuidado A convivência com pessoas de outras instituições	Sobrecarga de trabalho dos discentes e outras atividades concorrentes ao Mestrado Pouca procura por discentes de fora do INCA Mercado insuficiente para inserir um profissional com esse conhecimento A desistência dos alunos por não se adaptarem ao programa	Sobrecarga de trabalho dos discentes e outras atividades concorrentes ao Mestrado. Baixa produção científica dos egressos Baixo interesse no aperfeiçoamento profissional e carreira acadêmica dentre os discentes	Falta de incentivo das instituições para a participação dos discentes no programa Sobrecarga do trabalho e pouco espaço para estudo

Fonte: Formulário de avaliação qualitativa.

## **VIC. Aspectos relacionados aos docentes**

Os aspectos relacionados aos docentes, segundo os relatos registrados no formulário, possuem como forças um corpo docente multiprofissional qualificado, experiente na prática assistencial e em pesquisa na área de saúde coletiva e controle do câncer, comprometido, acessível, aberto a sugestões, engajado com a proposta do programa, e com boa interação com os discentes.

Como fraquezas foram mencionadas o apoio institucional limitado, a sobrecarga de trabalho comprometendo as atividades do Programa, falta de experiência em mestrado profissional na definição e gestão de produtos técnico-tecnológicos. Alguns docentes apresentaram desinteresse e pouca integração física e temática, em especial nas primeiras avaliações. Nesse sentido, vale ressaltar que dois descredenciamentos ocorreram no período e podem ter se dado em virtude da dificuldade de integração.

A participação de docentes externos com expertise em áreas específicas foi identificada como oportunidade para o PPGCan e não foram relatadas ameaças pelos respondentes.

**Quadro VI.3: Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de aspectos relacionados aos docentes do PPGCan**

Forças			Fraquezas		
2022	2023	2024	2022	2023	2024
<p>A multiplicidade de visões e vivências do corpo docente</p> <p>Motivação e engajamento dos docentes</p> <p>Corpo docente jovem, multiprofissional e qualificado</p> <p>Corpo docente da própria instituição</p> <p>A pontualidade e disponibilidade dos docentes</p>	<p>Corpo docente multiprofissional, bem qualificado, competente, acessível e comprometido com a proposta do Programa</p> <p>Docentes com experiência prática assistencial e em pesquisa na área de Saúde Coletiva e controle do Câncer</p> <p>Docentes convidados altamente qualificados</p> <p>Processo de seleção de docentes adequado</p> <p>Boa interação e vínculo entre docentes e discentes.</p>	<p>Equipe de docentes, orientadores, coordenação e administrativo com muita vontade de tornar o curso referência.</p> <p>Corpo Docente Qualificado e experiente</p> <p>Multidisciplinaridade dos docentes</p> <p>Docentes com bom relacionamento e boa comunicação com a turma.</p> <p>Docentes abertos a sugestões</p>	<p>Sobrecarga de trabalho dos docentes em suas áreas, dificultando preparo de aulas e disponibilidade para outras atividades do Programa.</p> <p>Perfil de alguns docentes não alinhados com os temas e com as propostas do Programa.</p>	<p>Corpo docente disperso fisicamente na instituição, comprometendo a integração.</p> <p>Alguns docentes pouco interessados.</p> <p>A pouca experiência dos docentes na definição e gestão de produtos técnico-tecnológicos.</p>	<p>Falta de experiência em mestrado profissional</p> <p>Pouco apoio institucional para os docentes se envolverem mais, como carga horária específica ou dedicação exclusiva.</p> <p>Falta de atualização e apoio aos docentes em relação aos editais de fomento</p>
Oportunidades			Ameaças		
2022	2023	2024	2022	2023	2024
Não identificadas	Ter a participação de docentes externos com expertise em suas áreas	Presença de docentes externos	Não identificadas	Não identificadas	Não identificadas

Fonte: Formulário de avaliação qualitativa.

## **VID. Aspectos relacionados à estrutura e processos**

Por fim, no que se refere à estrutura e processos, como forças foram relacionados o reconhecimento da instituição como referência, processos administrativos estruturados, governança participativa e infraestrutura básica funcional em alguns aspectos.

As fraquezas relacionadas à estrutura e aos processos foram vinculadas à insatisfação com a infraestrutura de salas de aula e laboratórios de informática, à baixa visibilidade do programa e à ausência de sistemas digitais de gestão.

Como oportunidades foram referidas as parcerias externas, a maior participação em editais de fomento e fortalecimento do programa por ser único na área de saúde coletiva e controle do câncer, o que propicia destaque e impacto social.

A falta de financiamento e sustentabilidade financeira foram as ameaças apontadas pelos respondentes como sendo dificultadores para a consolidação do Programa.

**Quadro VI.4: Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de aspectos relacionados à estrutura e processos do PPGCan**

Forças			Fraquezas		
2022	2023	2024	2022	2023	2024
<p>Instituição de referência</p> <p>Estrutura física adequada</p> <p>Processo participativo e transparente</p> <p>A pontualidade do cronograma</p> <p>Programa com processos administrativos estruturados</p>	<p>Instituição de referência</p> <p>Infraestrutura adequada</p> <p>Possibilidade de acessar conteúdos e materiais de apoio no Google Classroom</p> <p>Programa com processos administrativos estruturados</p> <p>Processos transparentes e governança participativa</p> <p>O apoio institucional na infraestrutura acadêmica</p>	<p>Boa organização com reuniões semestrais do colegiado</p> <p>Instituição de referência</p> <p>Infraestrutura adequada</p>	<p>Instituição localizada em região perigosa e fraca de comércio.</p> <p>Incerteza sobre onde ocorrerão as aulas</p> <p>Pouca visibilidade do Programa na instituição.</p> <p>Estrutura tecnológica insuficiente, em especial sala de informática</p> <p>Processo seletivo dos discentes frágil, captando candidatos fora do escopo do programa</p>	<p>Estrutura tecnológica insuficiente, em especial sala de informática</p> <p>Limitação do financiamento institucional, em especial ausência de recursos para divulgação científica, para bolsas de estudo, alojamentos para os discentes de outros estados.</p> <p>Sala de aula inadequada e sem acessibilidade</p> <p>Disputa de salas de aula com outros setores do INCA</p> <p>Baixa divulgação e reconhecimento institucional</p>	<p>Infraestrutura inadequada da sala de aula e ausência de laboratório de informática</p> <p>Pouca visibilidade do programa</p> <p>Falta de sustentabilidade financeira</p> <p>Poucas discussões coletivas e má gestão das informações</p> <p>Ausência de espaço para lanches nos intervalos</p> <p>Ausência de sistema digital para acompanhamento das disciplinas e conceitos</p> <p>Dificuldade de acesso a biblioteca virtual fora do INCA</p>
Oportunidades			Ameaças		
2022	2023	2024	2022	2023	2024
<p>Divulgação da Oncologia dentro da área da saúde: gestão, assistência e ensino</p> <p>Único programa nesta área de concentração</p> <p>Avançar no processo de internacionalização</p>	<p>Demandas da sociedade na área da prevenção e controle do câncer</p> <p>Prioridades de ações governamentais e de agências para pesquisas do tema do programa</p> <p>Curso inovador, único de Saúde Coletiva e Controle do Câncer</p> <p>Reconhecimento das pesquisas pela instituição</p> <p>Financiamento de mestrados profissionais</p> <p>Parcerias com outras instituições, em especial internacionais ou nacionais do PRONON</p> <p>Produtos com impacto nas ações de controle do câncer</p>	<p>Fortalecer o programa com parcerias externas</p> <p>Maior participação em editais de fomento</p> <p>Aumento no pedido de patentes e registros pode aumentar a visibilidade do programa</p> <p>Único na temática de saúde coletiva e controle do câncer</p> <p>A possibilidade da produção de pesquisas com foco na prevenção e controle do câncer, feitos na instituição ou em unidades externas</p>	<p>Mudança de política governamental, gerencial e consequentemente gestão local.</p> <p>Falta de incentivos e recursos financeiros do INCA ou da CAPES</p> <p>Baixa divulgação externa</p> <p>Ausência de termos de cooperação</p> <p>Ausência ou mudanças nos critérios de avaliação da CAPES</p> <p>Falta de participação e apoio dos gestores de alto escalão institucional</p>	<p>Falta de uma estrutura de comunicação mais ampla e efetiva para divulgação do programa</p> <p>Mudança de governo e na gestão do INCA</p> <p>Insuficiência de financiamento interno ou externo para programas de mestrado profissional</p> <p>Processo de avaliação da Capes que tenciona o funcionamento dos programas, especialmente quanto ao processo de internacionalização e publicação de artigos em revistas de extrato A</p>	<p>Falta de visibilidade e dificuldades de colaborações externas</p> <p>Falta de editais voltados para o perfil do programa</p> <p>Fatores políticos e econômicos que não fortalecem os programas</p> <p>Nota baixa na avaliação</p> <p>Dificuldade na publicação dos trabalhos de conclusão</p> <p>Falta de reconhecimento interno</p> <p>Divulgação na mídia de problemas do Instituto</p> <p>Falta de bolsas e fomento para mestrado profissional</p>

Fonte: Formulário de avaliação qualitativa.

## VII. META-AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

O grupo responsável pela meta-avaliação do PPGCan foi a Comissão do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer (CPPGCan), formada por atores externos ao processo auto avaliativo. A meta-avaliação do PPGCan foi realizada por meio da combinação da lista de verificação de *Stufflebeam* e os padrões construídos pelo *Joint Committee on Standards for Educational Evaluation – JCSEE* (Anexo I) (INCA, 2023). No Quadro VII.1 é possível identificar o alcance do que foi estabelecido para cada etapa do processo de autoavaliação pela CPPGCan.

**Quadro VII.1: Lista de verificação das etapas da autoavaliação de *Stufflebeam***

<b>Etapas da autoavaliação</b>	<b>Questões de verificação</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Observações</b>
Política e preparação	A comissão de autoavaliação (CAA) do PPGCan estabelece uma forma de composição com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e cria uma dinâmica de funcionamento da comissão	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Conforme previsto no Artigo 13 do regimento interno do programa.
	As estratégias de sensibilização visam promover o engajamento crescente de todos os públicos envolvidos na autoavaliação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Conforme previsto no Artigo 9 (XIV, XXII, XXIII e XXIV) do regimento interno do programa.
	O diagnóstico situacional do PPGCan é periodicamente atualizado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Conforme previsto no Artigo 13 do regimento interno do programa.
Implementação	A CAAPPGCan se reúne para avaliação e elaboração dos instrumentos de avaliação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	No início do processo de trabalho foram realizadas reuniões semanais. Atualmente as reuniões ordinárias são mensais, mas a CAA se reúne sempre que necessário.
	É feita uma revisão da eficiência dos procedimentos metodológicos e dos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Junto a CPPGCan, nas reuniões de colegiado e em oficina realizada com

<b>Etapas da autoavaliação</b>	<b>Questões de verificação</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Observações</b>
	instrumentos de autoavaliação utilizados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	os discentes e corpo técnico.
	Há uma sistematização dos dados a fim de realizar um monitoramento sobre os interesses e formação dos discentes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Conforme previsto na publicação "Processo e procedimentos da autoavaliação do programa de pós-graduação em saúde coletiva e controle do câncer".
	Os instrumentos de autoavaliação auxiliam para avaliar o desempenho do docente em sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Os resultados foram apresentados aos docentes e estratégias individuais foram adotadas quando necessário.
Disseminação e uso dos resultados	É realizada uma análise crítica dos dados e monitoramento dos indicadores	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A CAA apresentou os resultados na CPPGCan, nas reuniões de colegiado e em oficina com os discentes e corpo técnico para monitoramento e estabelecimento de estratégias de melhorias.
	É realizado relatório descritivo de todo processo de autoavaliação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	O relatório foi apresentado e discutido entre todos os atores antes da meta-avaliação.
	Os resultados da autoavaliação são divulgados	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Foram divulgados na CPPGCan e entre o corpo docente, técnico e discente. <i>A posteriori</i> serão publicados no portal do programa.
	Os resultados da autoavaliação contribuíram para melhoria do programa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A partir dos resultados, foram discutidas estratégias para melhoria dos pontos identificados.
Meta avaliação	São realizados procedimentos para ajustar as questões que não foram respondidas positivamente no processo de autoavaliação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Os procedimentos de ajuste foram realizados conforme necessidade.
	O projeto de autoavaliação é revisado periodicamente	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Ocorre conforme regimento ou condição identificada.

A análise do processo de autoavaliação demonstrou que na etapa de preparação e definição da política de autoavaliação do PPGCan, a Comissão de Autoavaliação (CAAPPGCan) foi composta com a participação de todos os

segmentos da comunidade acadêmica, que demonstraram engajamento ao processo. A sensibilização se deu por meio de reuniões com o colegiado de docentes, com os discentes e com toda a equipe de apoio gerencial e pedagógico. Além disso, foram realizadas reuniões conjuntas com as demais comissões auxiliares da CPPGCan, de forma a otimizar os esforços na coleta de dados necessários ao processo de autoavaliação (INCA, 2023).

Nesta etapa foram definidos os princípios da autoavaliação adotados pelo Programa; os aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do PPGCan; as metas e os objetivos a serem alcançados, considerando a missão e o planejamento estratégico do Programa, o planejamento institucional e os critérios de avaliação da CAPES; a abordagem da avaliação, com foco multidimensional (incluindo discentes, egressos, docentes e corpo técnico); critérios de avaliação e escalas a serem adotadas; uso dos resultados; e periodicidade da coleta de dados (INCA, 2023). O diagnóstico situacional do PPGCan foi periodicamente atualizado e apresentado à CPPGCan, ao colegiado docente, ao corpo técnico-pedagógico e aos representantes dos discentes.

Para gerar informações sobre os interesses e formação dos discentes e sobre o desempenho dos docentes, um conjunto amplo de indicadores foi elaborado por uma equipe multiprofissional, envolvendo tanto a comissão de autoavaliação, quanto a comissão da Plataforma Sucupira (INCA, 2023). Os instrumentos de autoavaliação passaram por revisões periódicas, bem como os procedimentos metodológicos para coleta e análise dos dados, possibilitando a implementação da autoavaliação do Programa de modo adequado.

Os resultados da autoavaliação contribuíram para a melhoria do programa na medida em que foi feita análise crítica dos dados coletados e o monitoramento dos indicadores. Esta análise gerou relatórios descritivos do processo de autoavaliação, que foram divulgados à comunidade acadêmica do Programa. Esses resultados da autoavaliação foram disponibilizados na página do Programa.

No Quadro VII.2 são explicitados os graus de conformidade em relação aos 30 padrões construídos pelo *Joint Committee on Standards for Educational*

*Evaluation* (JCSEE) (Oliveira, 2023) sobre os atributos da qualidade da avaliação – utilidade, viabilidade, propriedade, acurácia e responsabilização. De forma geral a CPPGCan considerou que o processo de autoavaliação do Programa atendeu aos atributos e padrões definidos pelo JCSEE. Entretanto, pode-se destacar que o processo de autoavaliação:

- ✓ Atendeu plenamente a todos os atributos de Utilidade, Acurácia e Responsabilização. Neste último, foi desconsiderado o padrão R3, por não ter sido utilizada meta-avaliação externa neste quadriênio;
- ✓ No que tange ao atributo Viabilidade, atendeu plenamente aos padrões propostos, exceto o padrão V2 *Procedimentos práticos*, considerado como atendido parcialmente.
- ✓ Quanto ao atributo Propriedade, todos os padrões foram plenamente atendidos, com exceção do padrão P7 *Responsabilidade Fiscal*, que não se aplica.

**Quadro VII.2: Lista de verificação dos padrões do JCSEE**

Padrões de avaliação		Grau de conformidade			
		Atende	Atende parcial	Não atende	Não se aplica
U1	Credibilidade do avaliador	X			
U2	Atenção aos <i>stakeholders</i>	X			
U3	Propósitos negociados	X			
U4	Explicitação de valores	X			
U5	Informação relevante	X			
U6	Processos e produtos significativos	X			
U7	Comunicação e relatórios apropriados no prazo	X			
U8	Preocupação com consequências e influência	X			
V1	Gerenciamento do projeto	X			
V2	Procedimentos práticos		X		
V3	Viabilidade do contexto	X			
V4	Uso dos recursos	X			
P1	Orientação responsiva e inclusiva	X			
P2	Acordos formais	X			
P3	Direitos e respeito humanos	X			

Padrões de avaliação	Grau de conformidade			
	Atende	Atende parcial	Não atende	Não se aplica
P4	Clareza e equidade	X		
P5	Transparência e divulgação	X		
P6	Conflitos de interesses	X		
P7	Responsabilidade fiscal			X
A1	Conclusões e decisões justificadas	X		
A2	Informações válidas	X		
A3	Informações fidedignas	X		
A4	Explicitação das descrições do propósito e contexto	X		
A5	Gerenciamento da informação	X		
A6	Análises e planos sólidos	X		
A7	Explicitação do raciocínio da avaliação	X		
A8	Comunicação e relatório	X		
R1	Documentação da avaliação	X		
R2	Meta-avaliação interna	X		
R3	Meta-avaliação externa			

Fonte: Adaptado de Oliveira (2023).

Por fim, na etapa de meta-avaliação, caracterizada por ser simultânea, que acompanha todo o processo de autoavaliação, foram realizados procedimentos para ajuste de questões não respondidas satisfatoriamente no processo.

## VIII. AÇÕES DE APRIMORAMENTO A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO

As principais ações desenvolvidas ao longo do quadriênio no sentido de aprimorar o Programa, foram tomadas a partir dos resultados da avaliação qualitativa de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. As fraquezas identificadas foram alvo de ações que buscaram eliminar ou, minimamente, mitigá-las, no que há governança da Comissão do PPGCan. Nos Quadros VIII.1 a VIII.4 são apresentadas as fraquezas e as respectivas ações realizadas para sua resolução ou aprimoramento. As ações foram realizadas em

relação aos itens identificados como mais comprometidos. Frente ao que foi apontado no processo de autoavaliação do Programa e dos resultados dos indicadores quantitativos, o planejamento estratégico do PPGCan foi reformulado o próximo ciclo 2024-2027.

**Quadro VIII.1: Fraquezas e ações de fortalecimento dos aspectos didático-pedagógicos**

Fraqueza	Ações para fortalecimento
Pouca utilização de metodologias ativas e pouca relação com a prática	Foi oferecido aos docentes curso sobre metodologias ativas, e houve contratação de profissional pedagogo a fim de dar suporte aos docentes na aplicação dessas metodologias. Foi incluído no planejamento do próximo quadriênio a oferta de novos cursos para aqueles docentes que ingressaram posteriormente no Programa, além de realização de atividades de atualização desse conteúdo.
Avaliações das aprendizagens, conceitos, objetivos e ementas não compreendidos, e demora no feedback das notas.	Reformulação do plano de ensino das disciplinas, em especial da descrição das ementas; mudança na equipe pedagógica; reformulação do formulário de avaliação das disciplinas pelos discentes; retomada de encontros programados com docentes e discentes para suporte e orientação pedagógicos.
Disciplinas ministradas de modo remoto no período da pandemia.	As aulas são ministradas presencialmente. Excepcionalmente, poderá haver oferta de alguma aula remota, desde que acordado previamente.
Desconhecimento do perfil dos projetos de pesquisa e seus alinhamentos com as áreas; Falta de integração entre as disciplinas e grupos de pesquisa pouco definidos.	Remodelação da disciplina de Seminário de Projetos e Práticas de Pesquisa e Intervenção; planejamento de encontros ao longo de 2025 com docentes e discentes para os alinhamentos necessários.
Falta de clareza quanto aos produtos técnico-tecnológicos.	Inclusão de aulas para discentes sobre o desenvolvimento de PTT na disciplina de Seminário de Projetos e Práticas de Pesquisa e Intervenção; Proposição de elaboração de PTT com atividades acadêmicas em algumas disciplinas do Programa; Desenvolvimento de diretrizes para a elaboração de PTT.
Insuficiência de equipe de apoio pedagógico e de gestão do programa.	Mudança na equipe pedagógica com a reestruturação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP).
As disciplinas ofertadas não cobrem todas as áreas da saúde coletiva.	Reestruturação da grade de disciplinas, ampliando a disponibilização de disciplinas optativas.

<b>Fraqueza</b>	<b>Ações para fortalecimento</b>
Demora nos feedbacks das atividades.	Planejamento de encontros com docentes para reformulação dos planos de ensino e organização da secretaria acadêmica para manter os prazos estabelecidos.
Não focar em publicação científica com formato de artigo científico, minimizando dissertações longas e pouco lidas.	Alteração do modelo de trabalho de conclusão de curso, explicitado na publicação "Manual de elaboração do trabalho de conclusão de curso: programa de pós-graduação em saúde coletiva e controle do câncer (PPGCan)"
Baixa produção de artigos científicos e desconhecimento dos desdobramentos dos PTT.	Inclusão da disciplina de redação de artigos científicos no plano de curso do Programa; Desenvolvimento de diretrizes para a elaboração de produtos técnico-tecnológicos com orientações objetivas sobre as possibilidades de desdobramento dos PTT produzidos durante o Programa.

**Quadro VIII.2: Fraquezas e ações de fortalecimento dos aspectos relacionados aos discentes**

<b>Fraqueza</b>	<b>Ações para fortalecimento</b>
Estudar no mesmo local de trabalho traz risco de constrangimento e confusão de papéis.	Ainda que o PPGCan não tenha gerência sobre este aspecto, na seleção dos candidatos é solicitada uma carta de ciência da chefia imediata, visando minimizar as dificuldades nesse sentido. Será reforçado ao quadro do PPGCan a necessidade de cuidado nas relações de forma evitar a confusão de papéis

**Quadro VIII.3: Fraquezas e ações de fortalecimento dos aspectos relacionados aos docentes**

<b>Fraqueza</b>	<b>Ações para fortalecimento</b>
Sobrecarga de trabalho dos docentes em suas áreas, dificultando preparo de aulas e disponibilidade para outras atividades do Programa.	Na etapa de credenciamento é solicitada a concordância da chefia do docente quando ele se candidata para compor o corpo docente. É uma pactuação dentro da instituição. Será reiterada a necessidade da carga horária mínima para dedicação ao programa
Perfil de alguns docentes não alinhados com os temas e com as propostas do Programa e alguns docentes pouco interessados.	Foram realizadas alterações no corpo docente do Programa ao longo do quadriênio.
Pouca experiência dos docentes na definição e gestão de produtos técnico-tecnológicos.	Realização de oficinas com docentes sobre o desenvolvimento de PTT; Desenvolvimento das diretrizes para elaboração de produtos técnico-tecnológicos.
Pouco apoio institucional para os docentes se envolverem	Não obstante esta seja uma questão institucional sobre a qual o PPGCan não tem gerência, a

mais, como carga horária específica ou dedicação exclusiva.	anuência da chefia do candidato a docente é solicitada no intuito de minimizar as dificuldades.
Falta de atualização e apoio aos docentes em relação aos editais de fomento.	A coordenação do Programa informa aos docentes quais são os editais em aberto, e tem dado suporte para a submissão de propostas junto as agências de fomento.

**Quadro VIII.4: Fraquezas e ações de fortalecimento dos aspectos relacionados às estruturas e processos**

<b>Fraqueza</b>	<b>Ações de fortalecimento</b>
Incerteza sobre onde ocorrerão as aulas e Disputa de salas de aula com outros setores do INCA.	Foram redefinidos os locais de aula. O PPGCan passou a realizar as aulas apenas em sala de aula específica do Programa.
Pouca visibilidade do Programa na instituição.	Realização da Jornada do PPGCan, anualmente, com a participação da direção e das diversas coordenações do INCA, além da elaboração de um plano de comunicação, que envolve um projeto audiovisual, que estará disponível na página do Programa ampliando sua divulgação.
Estrutura tecnológica insuficiente, em especial sala de informática.	Foi viabilizada uma sala com laboratório de informática, na qual são disponibilizados 21 computadores com acesso à internet.
Processo seletivo dos discentes frágil, captando candidatos fora do escopo do programa.	Reformulação do processo seletivo, com requisitos melhor explicitados e direcionados.
Sala de aula inadequada e sem acessibilidade.	Quando identificado algum discente com condições especiais as aulas são agendadas em outros locais, com acessibilidade adequada as necessidades identificadas.
Poucas discussões coletivas e má gestão das informações.	São realizadas reuniões semestrais com todos os docentes, além da reunião mensal da Comissão do Programa. Quando identificada uma nova demanda faz-se discussão com os docentes e discentes, que compõem todas as comissões visando à transparência das informações.
Ausência de espaço para lanches nos intervalos.	Há uma sala de convivência no prédio onde são realizadas as aulas do Programa e que pode ser utilizada para este fim. Ações para melhorar o uso da sala estão sendo articuladas
Ausência de sistema digital para acompanhamento das disciplinas e conceitos.	Situação já repassada para as instâncias pertinentes. Está em processo de aquisição um novo sistema de gestão acadêmica.
Dificuldade de acesso a biblioteca virtual fora do INCA.	Demanda já solucionada com acesso aos periódicos Capes por meio do sistema Café.

## IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação do PPGCan/INCA no quadriênio 2021-2024 permitiu um exame abrangente da formação discente e da qualidade do programa, identificando avanços, desafios e oportunidades para aprimoramento.

A análise dos indicadores demonstrou que o PPGCan/INCA tem consolidado sua missão de qualificar profissionais para atuar na prevenção e controle do câncer, com um corpo discente e docente capacitado e engajado. O programa destaca-se por sua abordagem interdisciplinar e pelo alinhamento com as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), refletindo-se na produção de PTT aplicáveis à prática profissional.

Entre os pontos fortes, sobressaem-se a alta taxa de satisfação entre discentes e egressos e a relevância dos temas de pesquisa. O corpo docente é qualificado, comprometido e acessível, contribuindo para a solidez acadêmica do programa. Ademais, a governança participativa e a organização pedagógica bem estruturada reforçam a coerência e a efetividade das atividades acadêmicas.

Entretanto, desafios persistem e demandam ações estratégicas. A infraestrutura para ensino carece de melhorias, em especial salas de aulas e suporte tecnológico. A carga horária dos docentes e discentes, muitas vezes elevada, impacta na dedicação ao programa. Além disso, há necessidade de maior incentivo à produção científica e à publicação dos produtos derivados do mestrado.

Para fortalecer o PPGCan/INCA nos próximos anos, recomenda-se a ampliação de parcerias institucionais, o aprimoramento das condições estruturais e a busca por novas e duradouras fontes de financiamento. A consolidação de estratégias para aumentar a visibilidade do programa e atrair novos discentes, dentro e fora do INCA, também se faz essencial.

Em conclusão, o PPGCan/INCA demonstrou avanço significativo neste **primeiro quadriênio**, com impacto positivo na qualificação profissional e na

produção de conhecimento aplicado ao controle do câncer. O compromisso com a melhoria contínua e a adaptação às novas exigências acadêmicas e sociais serão fundamentais para a evolução e consolidação do programa nos próximos anos.

AGUARDANDO EDITORAÇÃO

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Processo e procedimentos da autoavaliação do programa de pós-graduação em saúde coletiva e controle do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2023.

OLIVEIRA, Ivan dos Santos. Meta-avaliação aspectos conceituais e metodológicos. Teresina: IFPI, 2023.

STUFFLEBEAM, Daniel L. The metaevaluation imperative. American journal of evaluation, v. 22, n. 2, p. 183-209, 2001. Disponível em: [https://wmich.edu/sites/default/files/attachments/u58/2015/Th\\_e\\_Metaevaluation\\_Imperative.pdf](https://wmich.edu/sites/default/files/attachments/u58/2015/Th_e_Metaevaluation_Imperative.pdf). Acesso em 22 de ago. 2020.

AGUARDANDO EDITORAÇÃO

## ANEXO I - PADRÕES DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DO JCSEE

### Padrões de utilidade (em inglês *utility*)

Têm por objetivo garantir que a avaliação atenda às necessidades de informação dos stakeholders<sup>2</sup>.

- ✓ U1 – Credibilidade do Avaliador: as avaliações devem ser realizadas por pessoas qualificadas que estabeleçam e mantenham credibilidade no contexto avaliativo;
- ✓ U2 – Atenção aos Stakeholders: as avaliações devem dedicar atenção a toda gama de indivíduos e grupos investidos no programa e afetados pela própria avaliação;
- ✓ U3 – Propósitos Negociados: os propósitos da avaliação devem ser identificados e continuamente negociados com base nas necessidades dos stakeholders;
- ✓ U4 – Valores Explícitos: as avaliações devem esclarecer e especificar os valores individuais e culturais, os propósitos, os processos e os julgamentos subjacentes;
- ✓ U5 – Informações Relevantes: as informações decorrentes da prática avaliativa devem atender as necessidades dos stakeholders;
- ✓ U6 – Produtos e Processos Significativos: as avaliações devem construir atividades, descrições e julgamentos, para encorajar os participantes a redescobrir, reinterpretar, ou rever seus entendimentos e comportamentos;
- ✓ U7 – Comunicação e Relatórios Apropriados e no Prazo: as avaliações devem atender às necessidades de informação contínua de seus diversos públicos;

---

<sup>2</sup> Aqui traduzidos como público interessado (partes interessadas e destinatários). Scriven (2018) descreve parte interessada como alguém que investiu seu ego, credibilidade, poder, futuros ou outro capital em um programa e, conseqüentemente, pode-se considerar que corre algum risco, em alguma medida. Já destinatário são os consumidores imediatos (intencionais ou não) (OLIVEIRA, 2023, p.57).

- ✓ U8 – Preocupação com Consequências e Influências: as avaliações devem promover o uso responsável e adaptável enquanto protegem contra as consequências negativas não intencionais e uso indevido.

### **Padrões de viabilidade (em inglês *feasibility*)**

Têm por objetivo assegurar que a avaliação seja realista, prudente, diplomática e econômica, e se destinam a aumentar a eficiência e a eficácia da avaliação.

- ✓ V1 – Gerenciamento do Projeto: as avaliações devem usar estratégias eficazes de gerenciamento de projetos;
- ✓ V2 – Procedimentos Práticos: os procedimentos da avaliação devem ser práticos e ágeis a fim de garantir a funcionalidade do programa;
- ✓ V3 – Viabilidade do Contexto: as avaliações devem reconhecer, monitorar e equilibrar os interesses culturais e políticos e as necessidades dos indivíduos e grupos envolvidos;
- ✓ V4 – Uso dos Recursos: as avaliações devem utilizar recursos de forma eficiente e eficaz.

### **Padrões de propriedade (em inglês *propriety*)**

Têm por objetivo assegurar que a avaliação seja conduzida legal e eticamente, apoiando o que é justo, correto e apropriado.

- ✓ P1 – Orientação Responsiva e Inclusiva: as avaliações devem ser responsivas aos stakeholders e suas comunidades;
- ✓ P2 – Acordos Formais: os acordos devem ser negociados a fim de tornar as obrigações explícitas, levando em conta as necessidades, expectativas e contextos culturais dos stakeholders;
- ✓ P3 – Direito e Respeito Humanos: as avaliações devem ser concebidas e realizadas, protegendo os direitos humanos e mantendo a dignidade dos participantes e outros interessados;

- ✓ P4 – Clareza e Equidade: as avaliações devem ser compreensíveis e justas nas respostas às necessidades e objetivos dos stakeholders;
- ✓ P5 – Transparência e Divulgação: as avaliações devem fornecer uma descrição completa dos resultados, limitações e conclusões a todos os interessados, salvo se isso viole os contratos legais e o decoro;
- ✓ P6 – Conflitos de Interesses: as avaliações devem ser abertas e honestas, procurando identificar e resolver conflitos de interesses reais ou aparentes, que possam comprometê-la;
- ✓ P7 – Responsabilidade Fiscal: as avaliações devem responder por todos os recursos gastos e cumprir com os procedimentos e processos orçamentários e fiscais.

#### **Padrões de acurácia (em inglês *accuracy*)**

Têm a intenção de aumentar a confiabilidade e a veracidade das informações, proposições e conclusões, especialmente aquelas que apoiam os julgamentos sobre a qualidade da avaliação.

- ✓ P1 – Conclusões e Decisões Justificadas: as conclusões e decisões da avaliação devem ser explicitamente justificadas nas culturas e contextos onde elas têm consequências;
- ✓ P2 – Informações Válidas: as informações resultantes da avaliação devem servir aos fins pretendidos e apoiar interpretações válidas;
- ✓ P3 – Informações Confiáveis: os procedimentos da avaliação devem produzir informações confiáveis e consistentes para os usos pretendidos;
- ✓ P4 – Explicação do Propósito e do Contexto: as avaliações devem explicitar os programas e seus contextos de maneira que sirvam as suas finalidades;
  - P5 – Gerenciamento da Informação: as avaliações devem empregar coleta sistemática de informações, revisão, verificação e métodos de armazenamento;
- ✓ P6 – Análise e Planos Sólidos: as avaliações devem empregar modelos tecnicamente adequados e análises que sejam apropriadas para os seus propósitos;

- ✓ P7 – Explicitação do Raciocínio da Avaliação: o raciocínio que conduz a interpretação das informações, a análise dos resultados e das conclusões, deve ser claro e totalmente documentado;
- ✓ P8 – Comunicação e Relatório: as informações da avaliação devem ter alcance e guarda adequada contra equívocos, preconceitos, distorções e erros.

### **Padrões de responsabilização (em inglês *accountability*)**

Foram incluídos na última revisão, em 2010, com o intuito de incentivar a prestação de contas da avaliação, por meio de uma documentação adequada, em uma perspectiva meta-avaliativa, interna e externa, focada na melhoria dos processos.

- ✓ R1 – Documentação da Avaliação: as avaliações devem documentar completamente os projetos negociados implementados, os procedimentos, os dados e os resultados coletados;
- ✓ R2 – Meta-avaliação Interna: os avaliadores devem usar estas e outras normas aplicáveis ao examinar a prestação de contas do projeto de avaliação, os procedimentos empregados, as informações coletadas e os resultados.
- ✓ R3 – Meta-avaliação Externa: os patrocinadores dos programas de avaliação, clientes, avaliadores e stakeholders, devem incentivar a realização de meta-avaliações externa, usando estas e outras normas aplicáveis.